



**A CRISE AGRAVA A  
CONTRADIÇÃO:**

**A OBSTINAÇÃO EM MANTER ACESSO AMPLO  
SEM PERDER QUALIDADE.**



# **Relatório Anual 2016**

*Liga Norte Riograndense Contra o Câncer*

## Causa

Combater o câncer transformando vidas.

## Nossa Missão

Prestar assistência em saúde, priorizando a oncologia, com competência e filantropia.

## Visão de Futuro

Ser o melhor centro de atenção, ensino e pesquisa em oncologia no norte/nordeste, até 2025.

## Valores

Respeito ao ser humano, honestidade, compromisso com fazer bem feito, disposição em servir.

## Presidência

- **Dr. José Américo dos Santos Costa**

Diretor Presidente

- **Dr. Leão Pereira Pinto**

Diretor Vice-Presidente

## Superintendência 2016

- **Dr. Roberto Magnus Duarte Sales**

Superintendente

- **Dr. Ricardo José Curioso da Silva**

Superintendente Adjunto

- **Dr. Luciano Luiz da Silva Júnior**

Coordenador do HLA

- **Dr. Maciel de Oliveira Matias**

Coordenador do Cekan

- **Dr. Ivo Barreto de Medeiros**

Coordenador da Policlínica

- **Dr. Aluísio Bezerra de Oliveira**

Coordenador das Unidades de Apoio



**José Américo dos Santos Costa**  
Presidente

O ano de 2016 foi de muitas dificuldades políticas e econômicas. A medida da recessão foi dada pelo encolhimento de 3,6% no Produto Interno Bruto do país, a maior desde 1930.

Não houve segmento que não sofresse os efeitos da desaceleração da atividade econômica. Mas, no caso da Liga, talvez existam elementos que deixem o quadro ainda mais grave. Isso porque 70% do atendimento é prestado a pacientes do SUS, o que significa tabela de remuneração defasada e gigantescas dificuldades em receber pelos serviços prestados.

Mas não se pode perder a esperança nem desistir de cumprir uma missão assumida há mais de 65 anos: unir compromisso filantrópico com competência técnica.

Neste relatório um quadro de 2016 que, apesar de difícil, conseguiu ser atravessado sem prejuízos aos pacientes.

**Aproveitem a leitura.**

# Sumário



**16**

**Assistência**

Unidades

Hospital Luiz Antônio, Cecan,

Policlínica e Hospital de

Oncologia do Seridó.

# Relatório Anual

Liga Norte Riograndense Contra o Câncer

# 08

Entrevista

Dr. Roberto Sales  
Superintendente 2016-2017

# 2016

# 10

Abertura

Liga, um baluarte  
na saúde potiguar



# 12

Projetos  
especiais

Emendas e parcerias  
institucionais ajudam a  
renovar parque tecnológico



# 14

Recursos  
humanos

Um ano de adequações e  
planejamento pensando  
o futuro.

# 25

Doações

Arrecadação de recursos



# 27

DEPECOM

Ensino e Pesquisa

# 29

Unidades  
de apoio

# 34

Desempenho  
da Liga



# 38

Demonstrativo  
financeiro

# 54

Staff  
2016

# 55

Corpo  
clínico

## Expediente

Projeto: Departamento de Comunicação da Liga

Redação: Margareth Grilo (RN 00416JP)

Fotografia: Alex Fernandes  
Thiago Varela

Diagramação: Talita Salviano

Capa: Amanda Bonfim

Impressão e Acabamento:  
Impressão Gráfica e Editora LTDA



## “Não podemos perder a esperança”

Em meio à crise de financiamento na saúde, a Liga Contra o Câncer é um dos poucos serviços onde o paciente ainda não tem grandes dificuldades de atendimento. “Ele não sente muito a crise da saúde que o Estado e o país estão atravessando. Aqui ele continua recebendo toda assistência, sem interrupção, dentro de um prazo adequado para a maioria dos procedimentos, e com um alto nível de qualidade. Só não sei até quando”, afirma o superintendente da instituição, Roberto Sales. Na entrevista a seguir, ele fala sobre os desafios que a Liga enfrenta. Confira:

*O país e o estado atravessam uma grave crise econômica. De que forma isso afeta a Liga Contra o Câncer?*

Nosso principal cliente é o SUS, para quem prestamos mais de 70% do nosso atendimento. Com a crise financeira que atinge também o poder público, tem sido cada dia mais difícil receber pelos serviços prestados. Você apresenta a conta e não sabe quando vai receber. Nesse quadro, fica ainda mais distante contar com algum reajuste na já defasada tabela de remuneração. Mas os custos,

principalmente os salários, aumentam todo ano e acima da inflação. E, para completar, até os próprios convênios privados atravessam dificuldades e isso pode representar também uma ameaça. O que sempre foi difícil está se tornando impossível.

### *Como, então, tem sido possível manter o funcionamento da instituição?*

Com muito jogo de cintura, buscando alternativas criativas, definindo prioridades de forma criteriosa e cuidando muito bem dos recursos que entram. Por exemplo, em 2016 investimos somente em setores que trazem retorno imediato, que têm público certo e alguma rentabilidade, como alguns segmentos de imagem. Estamos buscando também aumentar ainda mais a produtividade, atendendo mais com o mesmo custo fixo, para diluir. Não é à toa que o Hospital Luiz Antônio está entre os dez que mais realizam cirurgias pelo SUS no Brasil.

*“Estamos buscando aumentar ainda mais a produtividade, atendendo mais com o mesmo custo fixo, para diluir.”*

### *E as contas fecham?*

Ainda assim, mesmo com todo o esforço de gestão, a consequência é o aumento do endividamento. A gente não deixou cair o nível do atendimento, não atrasou salários, mas muito às custas de dinheiro emprestado. Mas até isso tem um limite. E não está longe, infelizmente.

### *E como ficam os necessários investimentos em tecnologia?*

Adiados o máximo possível. Para se ter uma ideia, precisamos de outro acelerador linear para darmos conta da demanda crescente por radioterapia e substituir equipamentos que já estão no fim de sua vida útil, mas tivemos de cancelar um contrato de compra já negociado. Não temos recursos. Estamos tentando conseguir uma máquina através de participação em um programa do Governo Federal para radioterapia. Só estamos fazendo o que é possível e absolutamente indispensável.

*“Para custeio não recebemos nada de nenhuma esfera de governo. Vivemos dos serviços que prestamos. O difícil é receber por eles e o valor dos procedimentos está defasado.”*

### *E a Liga não conta com nenhuma ajuda do governo?*

Para custeio não recebemos nada de nenhuma esfera de governo. Vivemos dos serviços que prestamos. O difícil é receber por eles e o valor dos procedimentos está defasado. Mas é daí que vêm os recursos para custeio. Mas, pontualmente, recebemos verbas para algum investimento, principalmente através de emendas parlamentares ao Orçamento Geral da União. São recursos que ajudam muito a equipar ou atualizar algum serviço da instituição. Nesse ponto só temos a agradecer aos nossos parlamentares. O poder judiciário também tem sido um parceiro de muito valor, aportando recursos também para investimentos, geralmente oriundos de penalidades a pessoas físicas e jurídicas. E conseguimos também aprovar projetos no PRONON, programa de renúncia fiscal do Governo Federal dirigido à saúde, através do que conseguimos aporte de recursos de empresas para investimentos pré-aprovados.

### *Quais as perspectivas e planos para 2017?*

Vamos continuar lutando, não podemos perder a esperança. Vamos buscar aumentar a receita com os convênios privados, com ensino e pesquisa e com a captação de doações de diversas formas. Receitas de áreas não ligadas ao SUS podem ser o melhor caminho para manter a instituição atuando nesse nível de qualidade que mantém hoje. A gente tem muita fé e acredita muito no mérito do trabalho que é feito aqui, só podemos ir adiante.

# Liga, um baluarte na saúde potiguar

A Liga Norte Riograndense Contra o Câncer (LIGA), reconhecida pelo Ministério da Saúde como único Centro de Alta Complexidade em Oncologia – CACON – no Rio Grande do Norte, tem conseguido se manter como um baluarte de atenção efetiva à saúde.

À despeito da forte crise econômica e de financiamento da saúde, a instituição vem conseguindo resistir e não deixar as dificuldades atingirem os pacientes. Ao longo de quase sete décadas de atuação, tem garantido altíssimo padrão de atendimento aos pacientes diagnosticados com câncer, sejam eles do SUS ou de convênios privados, sem distinção, ampliando sempre a capacidade física e técnica de dar resposta ao aumento de demanda.

Em 2016, a instituição realizou 987.845 procedimentos gerais, dos quais mais de 74% pelo SUS. Em comparação ao ano anterior, o crescimento da demanda geral foi da ordem de 7,22%. Em média, foram 82.320 procedimentos gerais a cada mês, sendo mais de 9.100 consultas, 22.280 exames de patologia e 1.080 cirurgias. Foram registrados 3.757 novos casos de câncer, sendo que os dez tipos mais frequentes representaram 85,97% do total.

A Liga vem tentando ampliar o diagnóstico precoce. Uma das frentes de atuação, segundo o superintendente, Dr. Roberto Sales, é orientar os **gestores** municipais quanto ao fluxo de encaminhamento do paciente, para que seja mais ágil e célere: “A grande maioria dos cânceres não se consegue prevenir, mas se consegue diagnosticar precocemente. Então, quanto mais cedo for esse diagnóstico e se começar o tratamento, maior será a chance de cura”.

## 2016 em números

### Indicadores de produtividade da Liga

 **987.845** procedimentos gerais

 **74,3%** de atendimentos SUS

 **7,22%** de crescimento nos procedimentos gerais em relação a 2015

 **34.313** pacientes matriculados

### Quantidade por tipo de procedimento

-  **109.848** consultas
-  **13.066** cirurgias
-  **15.994** internamentos
-  **257.040** sessões de radioterapia
-  **44.257** ciclos de quimioterapia
-  **120.331** exames de diagnóstico por imagem
-  **24.161** doses de medicamentos aplicadas ou dispensadas
-  **267.411** exames de patologia clínica e cirúrgica

 **3.757** novos casos de câncer

**10** casos de câncer mais frequentes

- **Pele:** 1.234 (32,84%)
- **Mama:** 692 (18,41%)
- **Próstata:** 583 (15,51%)
- **Glândula tireóide:** 202 (5,37%)
- **Útero:** 158 (4,20%)
- **Boca:** 106 (2,82%)
- **Brônquios e pulmões:** 81 (2,15%)
- **Colo de útero:** 66 (1,75%)
- **Linfonodos:** 61 (1,62%)
- **Reto:** 47 (1,25%)



# A LIGA PRECISA DA SUA AJUDA

Faça sua contribuição de qualquer valor:



Conta de energia elétrica



Boleto bancário



Coleta em casa



Depósito em conta corrente

Banco do Brasil: Agência: 4361-3 Conta Corrente: 3853-9

 LigaContraoCâncer  
 @ligacontraocancer  
 ligacontraocancer.com.br

## Mais informações

 (84) 4009-5578  
 (84) 98827-1630



Liga  
Contra o  
Câncer

# Emendas e parcerias institucionais ajudam a renovar parque tecnológico

A entrada de recursos institucionais permitiu tocar 14 projetos de estruturação nas unidades da Liga. O montante aplicado - R\$ 2.443.000,55 - é oriundo de emendas parlamentares ao Orçamento Geral da União, do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON e de repasses feitos pela Procuradoria Regional do Trabalho (21ª Região), 2ª Vara de Justiça Federal e pelo Juizado Especial Cível e Criminal (JECrim) de São Bento do Norte.

“São recursos financeiros que a Liga procura utilizar da melhor maneira possível, aplicando em áreas que precisam de melhorias imediatas. No caso das verbas liberadas por emendas parlamentares, os recursos só podem ser empregados nos projetos previamente aprovados”, afirma a assessora de Projetos Especiais, Vilma Sampaio.

## 2016 em números

## Indicadores Projetos especiais

**R\$ 947.060,00**



Valor efetivamente recebido pela Liga em 2016, referente a emendas parlamentares aprovadas no OGU no período de 2014 a 2016.

**R\$ 736.666,72**



Valor recebido por meio de parcerias institucionais com órgãos do Judiciário, tais como: 2ª Vara Criminal da Justiça Federal, Ministério Público do Trabalho e Juizados Especiais Criminais.

**R\$ 1.529.698,00**



Valor aprovado no orçamento Geral da União em 2016. Destes, já foram liberados R\$ 247.060,00, enquanto que o restante - R\$ 1.282.638,00, deverá ser liberado em 2017.

**R\$ 728.249,47**

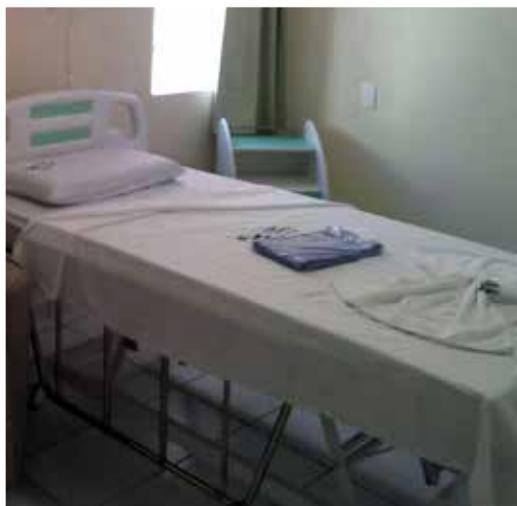


Valor recebido por meio do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON, para desenvolvimento do Projeto de Capacitação e Qualificação dos Profissionais da LNRCC.

## PROJETOS ESPECIAIS

### Projetos concluídos em 2016 ou em andamento (com recursos de multas revertidas para a LIGA)

- Instrumental Cirúrgico da Policlínica - **R\$ 29.452,26**
- Projeto Prontuário Eletrônico do Hospital Dr. Luiz Antônio - **R\$ 51.971,00**
- Refrigeração da Nutrição da Policlínica - **R\$ 28.231,00**
- Cassetes para Mamografia do Cecan - **R\$ 60.597,00**
- Rastreabilidade do paciente - **R\$ 34.166,99**
- Ampliação de três leitos na enfermaria da Policlínica - **R\$ 6.128,56**
- Solução de armazenamento de dados (Storage) para LIGA - **R\$ 410.000,00**
- Videolaringoscópio para o Hospital Luiz Antônio - **R\$ 67.000,00**
- Onze colchões para o Hospital Luiz Antônio - **R\$ 4.169,00**
- Instrumental Cirúrgico para Cirurgias Videolaparoscópicas no HLA - **R\$ 26.000,00**
- Aquisição de Cadeiras de Rodas para o CECAN - **R\$ 4.548,00**



### Projetos em andamento (com recursos de emendas parlamentares, recebidos em 2016)

#### Dos apresentados em 2014:

- Aquisição de equipamentos para o HLA - **R\$ 300.000,00** - *Um aparelho de Raio-X Móvel e um CR-Digitalizador de Imagens Radiológicas.*

#### Dos apresentados em 2015:

- Aquisição de equipamentos para o Hospital Luiz Antônio e Policlínica - **R\$ 250.000,00**  
*Um autoclave horizontal, dois estetoscópios, uma mesa cirúrgica, um monitor multiparâmetros para o Centro Cirúrgico, dois bisturis elétricos e cinco aspiradores de secreções elétricos.*
- Aquisição de equipamentos para Unidade Semi-Intensiva do HLA - **R\$ 150.000,00**  
*Um televisor, quatro suportes de soro, um monitor multiparâmetros para Centro Cirúrgico, seis poltronas hospitalares, dois carros de curativos, duas mesas de Mayo, dois ventiladores pulmonares pressométricos e volumétricos, um laringoscópio, um cardioversor, 10 escadas com dois degraus e uma lanterna clínica.*

#### Dos apresentados em 2016:

- Aquisição de equipamentos para a UTI/Policlínica - **R\$ 100.000,00** - *Um ventilador pulmonar, duas camas tipo FAWLER elétrica, um cardioversor, uma cadeira de banho, dois kits de laringoscópio e uma cadeira.*
- Aquisição de equipamentos para a UTI/Policlínica - **R\$ 147.060,00** - *Dois ventiladores pulmonares; quatro escadas com dois degraus, um eletrocardiógrafo, uma cadeira de banho, um kit laringoscópio, um carro de curativos com suporte de bacia, uma cama tipo FAWLER elétrica, um esfigmomanômetro e uma lanterna clínica.*

# Um ano de adequações e planejamento pensando o futuro

***“O adiamento no início dos cursos, previsto para 2016, permitiu ampliar o número de capacitações em todas as áreas.”***

**Andréia Nunes, assessora de RH**

Focados na reformulação do projeto de qualificação profissional financiado pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica, os departamentos de Recursos Humanos e Projetos Especiais conseguiram, em 2016, ampliar em mais de três vezes o escopo dos cursos. Ao invés de 11 cursos, que iriam qualificar 750 profissionais da Liga, serão 18 com a previsão de capacitar 2.350 pessoas que atuam na área da saúde.

“O adiamento no início dos cursos, previsto para 2016, permitiu ampliar o número de capacitações em todas as áreas”, afirma a assessora de Recursos Humanos, Andréia Nunes. Segundo ela, a Liga tem, conforme normas do PRONON, até junho de 2018 para executar o programa, que começa neste primeiro semestre de 2017.

## ***Capacitações vão alcançar profissionais da rede básica***

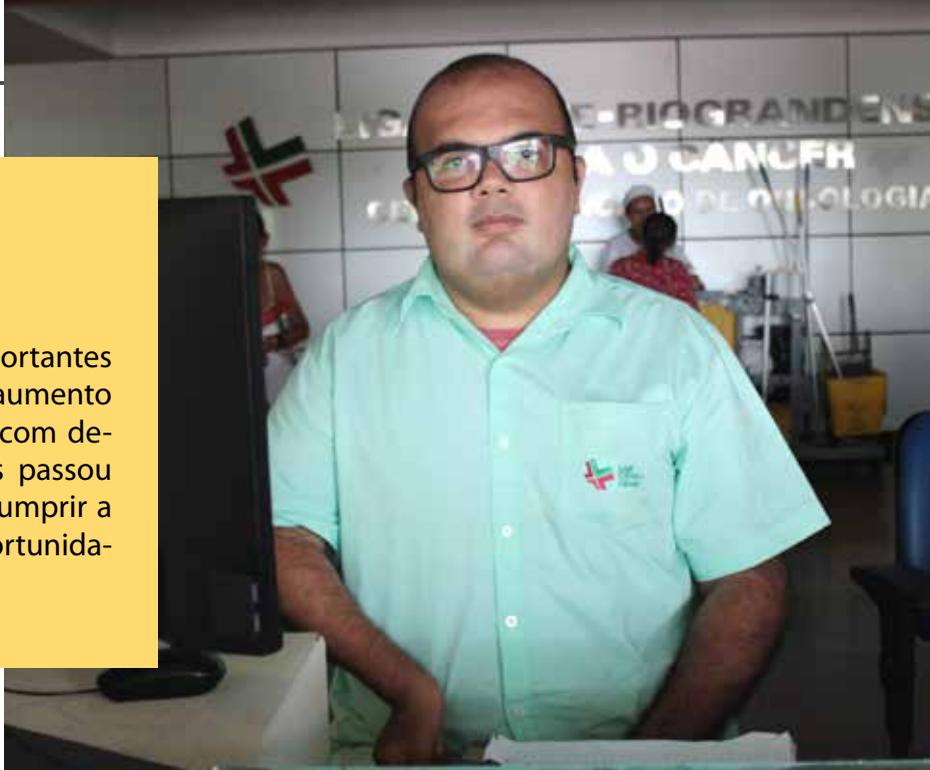
O novo projeto de qualificação de recursos humanos elaborado pela Liga terá um alcance social importante: atualizar os conhecimentos de profissionais do programa Estratégia de Saúde da Família (ESF). Permitirá a cerca de 500 médicos e enfermeiros que fazem atendimento básico conhecer o fluxo e a rede de atenção ao paciente oncológico, facilitando a assistência desde a identificação do câncer.



A capacitação em Oncologia para equipes da Saúde da Família será, parcialmente, realizada dentro da Liga e tem como foco: diagnóstico precoce; acesso ao tratamento oncológico; desospitalização dos pacientes candidatos aos cuidados paliativos exclusivos; manejo de condutas clínicas básicas e fortalecimento da linha de cuidados paliativos.

## Mais oportunidade para as pessoas com deficiência

Em 2016 uma das ações mais importantes na área de recursos humanos foi o aumento sensível na contratação de pessoas com deficiência. O número de contratados passou de 35 para 75. Muito mais do que cumprir a legislação, a Liga acredita em dar oportunidades e transformar vidas.



# 2016 | Indicadores Recursos humanos

em números



1.562 colaboradores



2.138 participantes nas capacitações realizadas em 2016



197 horas de cursos ministrados



R\$ 759.273,83 é o valor captado para o projeto de capacitação e qualificação de profissionais no PRONON



2.350 profissionais de saúde serão treinados para o atendimento oncológico até junho de 2018



18 cursos para qualificação profissional foram aprovados em 2016 e serão abertos em 2017



# *Entre os 10 melhores do Brasil para o SUS*

Com quase 68 anos de fundação, o Hospital Dr. Luiz Antônio (HLA), da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer, teve sua competência reconhecida pelo Ministério da Saúde. Em 2016, o HLA recebeu a classificação porte 'A' do Ministério da Saúde, através da Portaria 3.398, ficando entre os dez primeiros do Brasil na lista de hospitais habilitados na alta complexidade em Oncologia.

No ano de 2016, o HLA realizou mais de 6 mil cirurgias de alta complexidade e quase 8 mil internamentos. No geral, foram mais de 197,6 mil procedimentos, com crescimento de 5,44% em relação ao ano anterior, sendo 87% dos serviços prestados a pacientes do SUS.

Para o coordenador do HLA, Dr. Luciano Luiz da Silva Júnior, o segredo de tanta produtividade está na gestão, que procura não apenas reestruturar e modernizar o hospital, mas também focar em processos, sempre priorizando o compromisso com o paciente: "só assim é possível dar conta do aumento da demanda sem perder qualidade".



*“Nós procuramos ver a necessidade do paciente de forma global, e essa interação entre diversas áreas, inclusive a de produção científica, faz toda a diferença.”*

**Dra. Karla Emerenciano,**  
**subcoordenadora do HLA**

## Cuidados paliativos

A interdisciplinaridade é a marca do serviço de Cuidados Paliativos e Clínica da Dor, que atua aliado à CSO (Clínica de Suporte Oncológico). A equipe multidisciplinar inclui médico, enfermeiro, psicólogo, nutricionista, fonoaudiólogo, fisioterapeuta e assistente social. “Nós procuramos ver a necessidade do paciente de forma global, e essa interação entre diversas áreas, inclusive a de produção científica, faz toda a diferença”, afirma Dra. Karla Emerenciano, subcoordenadora do HLA.

Em 2016, além de aperfeiçoar as técnicas de apoio aos cuidados paliativos, o hospital fez a revisão e informatização do Protocolo de Acolhimento com Classificação de Riscos, elaborou o Manual de Cuidados Paliativos e o fluxo de acesso a este serviço, e articulou junto a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap) a dinâmica de utilização do Serviço de Atendimento Domiciliar para pacientes em cuidados paliativos.

Uma interessante novidade foi o desenvolvimento de um pirulito à base de morfina para controle da dor, criado pela equipe de pesquisa da Liga.

O desafio maior continua sendo encontrar recursos para custear toda a área de cuidados paliativos, já que não há remuneração por parte de convênios, seja SUS ou privados. Incluindo a CSO, é uma despesa de mais de R\$ 1,5 milhões, bancada inteiramente pela instituição.

# 2016 em números

## Indicadores do Hospital Luiz Antônio



**197.689** procedimentos gerais



**12,90% convênio e particular (25.509)**



**87,04% SUS (172.072)**



**5,44% de crescimento nos procedimentos gerais em relação a 2015**



### Quantitativo por tipo de procedimento



**70.617** exames de patologia clínica



**14.708** exames de patologia cirúrgica



**27.342** consultas



**7.995** internamentos



**6.060** cirurgias



**9.342** exames de diagnóstico por imagem

**816** ciclos de quimioterapia



**467** pequenas cirurgias

**49.818** outros procedimentos



### Cuidados paliativos/ Clínica da Dor



**371** pacientes acompanhados



**1.470** atendimentos realizados



**3.473** doses de medicamentos aplicadas ou dispensadas



**R\$ 229.166,84** é o custo do serviço bancado inteiramente pela Liga



### Clínica de Suporte Oncológico



**2.788** pacientes acolhidos



**7.864** procedimentos



**R\$ 1.302.577,63** é o custo do serviço, totalmente financiado pela Liga.



# DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Atendemos também convênios e particular. Todas as patologias, não só câncer.

## CECAN

- Densitometria Óssea
- Medicina Nuclear
- Mamografia
- PET-CT
- Ressonância Magnética
- Tomografia
- Ultrassonografia

## Policlínica

- Ultrassonografia e biópsia guiada por ultra
- Tomografia
- Raio-X
- Endoscopia
- Colonoscopia

## Hospital Luiz Antônio

- Raio-X
- Ultrassonografia

 LigaContraoCâncer  
 @ligacontraocancer  
 ligacontraocancer.com.br

## Central de marcação

 (84) 4009-5600  
 (84) 98827-7178



Liga  
Contra o  
Câncer



# Cecan cresce mais de 10% em número de procedimentos

*“Não tratamos apenas a doença, mas a pessoa, com toda a carga de ansiedade e problemas que ela traz.”* **Dr. Arthur Vilarim Neto**

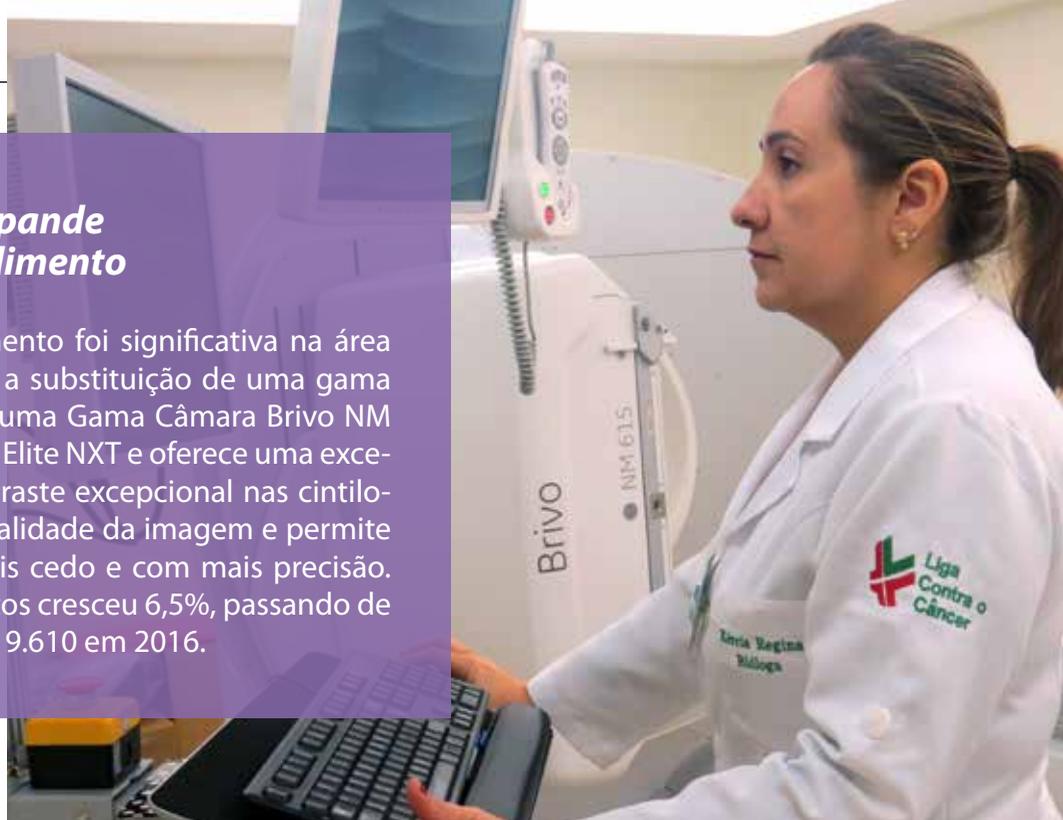
O Cecan é uma unidade ambulatorial de diagnóstico e tratamento que sedia setores de radioterapia, quimioterapia e medicina nuclear, além de abrigar consultórios de várias especialidades, como mastologia, urologia, oncologia clínica, gastroenterologia, proctologia e cardiologia. Em 2016 realizou mais de 570 mil procedimentos, 10,3% a mais que em 2015.

“Um grande diferencial, não apenas do Cecan, mas da Liga, é a assistência do paciente como um todo. A interdisciplinaridade. Não tratamos apenas a doença, mas a pessoa, com toda a carga de ansiedade e problemas que ela traz”, afirma o subcoordenador do Cecan, Dr. Arthur Vilarim Neto.

Na patologia clínica, o número de exames cresceu 33,73%; na radioterapia o quantitativo de aplicações radioterápicas aumentou 14,79% e no serviço de diagnóstico por imagem, a quantidade de procedimentos realizados foi 11,51% maior que no ano anterior. Esse setor é completamente aparelhado para a realização de diversos procedimentos, como tomografia, ultrassonografia, mamografia, densitometria óssea, ressonância magnética e PET-CT (tomografia por emissão de pósitrons). A oncologia clínica abriu mais um consultório, ampliando a oferta de horários.

## Medicina Nuclear expande capacidade de atendimento

A melhoria do atendimento foi significativa na área de Medicina Nuclear com a substituição de uma gama câmara convencional por uma Gama Câmara Brivo NM 615, que possui o detector Elite NXT e oferece uma excelente resolução e um contraste excepcional nas cintilografias. Isso beneficia a qualidade da imagem e permite diagnosticar a doença mais cedo e com mais precisão. O número de procedimentos cresceu 6,5%, passando de 9.023 no ano de 2015 para 9.610 em 2016.



## 2016 em números

### Indicadores Cecan



**570.751**  
procedimentos gerais



**69,97%**  
via SUS  
(399.373)



**30,03%** via  
convênio e particular  
(171.378)



### Principais procedimentos



**70.871** consultas



**65.743** exames de patologia clínica



**257.040** aplicações radioterápicas



**39.867** ciclos de quimioterapia



**762** pequenas cirurgias



**305** internamentos



**24** procedimentos de radiocirurgia



**75.331** exames de diagnóstico por imagem



### Procedimentos de imagem por tipo de método



**607** eletrocardiogramas



**15.361** mamografias



**9.610** exames de medicina nuclear



**822** PET-CT



**3.563** PET-CT Tomo

**12.238** ressonâncias magnéticas

**13.337** tomografias

computadorizadas

**19.793** ultrassonografias

**834** densitometrias ósseas



## *Policlínica colabora com equilíbrio da Liga*

Unidade destinada a uma clientela mista – SUS, pacientes de convênios e particulares – a Policlínica tem uma importância vital para a Liga: equilibrar financeiramente a instituição. Esse papel tem sido cumprido, mantendo-se uma alta produtividade, principalmente na saúde suplementar, segundo o coordenador Dr. Ivo Barreto.

Em 2016, a receita de convênios privados e de particulares representou 78,41% dos procedimentos gerais. Dos 197,7 mil atendimentos realizados, mais de 155 mil foram nessa modalidade. Por outro lado, é importante ressaltar que a Unidade III da Liga manteve em 2016 mais de 21% da produção através do SUS, superando os 42 mil procedimentos gerais.

Do ponto de vista de estrutura, embora ainda tenha necessidades de expansão, no ano de 2016, a Policlínica recebeu investimentos superiores a R\$ 480 mil. Os projetos incluíram obras de adequação, aquisição de instrumental cirúrgico, de equipamentos de refrigeração para a Nutrição e de equipa-

mentos para ampliação de leitos na Unidade de Terapia Intensiva e na ala Clóvis Sarinho.

No caso da UTI, o investimento superou R\$ 253 mil, liberados por emendas parlamentares e valores de multas trabalhistas revertidas para Liga. A unidade ganhou três novos leitos, passando a ter 11. Outros três leitos foram instalados na ala Clóvis Sarinho, sendo um para suporte renal e dois para o suporte de cirurgias. “Isso reduziu um pouco o gargalo que temos na internação de pacientes cirúrgicos”, afirma Dr. Ivo Barreto.

Um destaque em 2016 foi a capacitação em primeiros socorros em Cardiologia para os profissionais de apoio, principalmente os que atuam no pronto-socorro. “É importante que essas equipes saibam identificar os sinais de um infarto, para que possam estabilizar aquele paciente para, depois, mandá-lo a uma unidade especializada”, explica Dr. Ivo Barreto. Funcionando 24 horas, o PS realizou mais de 11,6 mil atendimentos em 2016, uma média diária de, aproximadamente, 30 pessoas.



### Produtividade no Day Clinic cresce 69,81%

O coordenador da Unidade III da Liga destacou a consolidação do Day Clinic - o Hospital Dia -, que em 2016 teve um crescimento de 69,81% na produção. Foram realizados 1.890 atendimentos, com média mensal de 157. O melhor uso do Day Clinic ajudou a direcionar os leitos gerais da hospitalização para aqueles pacientes submetidos a cirurgias de médio e grande porte, que demandam maior complexidade e mais tempo de internação.

O hospital dia permite mais segurança e conforto ao paciente que se submete a pequenas cirurgias ou procedimentos que não exigem internações superiores a 24 horas. "É um atendimento diferenciado, com redução da ansiedade e do estresse cirúrgico, permitindo um rápido retorno do paciente às suas atividades de rotina", explica Dr. Ivo Barreto.

## 2016 em números | Indicadores Policlínica

 **197.779** procedimentos gerais



**78,41%** convênio e particular  
(155.082)



**21,59%** SUS  
(42.697)

 **1,4%** de crescimento nos procedimentos gerais em relação a 2015



### Principais procedimentos



**35.658** exames de diagnóstico por imagem



**100.474** exames de patologia clínica



**14.095** exames de patologia cirúrgica



**11.676** atendimentos no pronto-socorro



**7.694** internamentos



**585** internamentos em UTI



**7.006** cirurgias



**1.809** consultas

**1.890** atendimentos no Day Clinic

**527** ciclos de quimioterapia

**192** pequenas cirurgias

**18.552** outros procedimentos



### Procedimentos de imagem por tipo de método



**7.657** tomografias



**17.962** ultrassonografias

**7.603** raios-X

# Um ano de luta pela manutenção da condição adquirida

O Hospital de Oncologia do Seridó (HOS), em Caicó, retaguarda do Sistema Único de Saúde em tratamento oncológico para 27 municípios da região, realizou 21.626 procedimentos gerais em 2016, que representou um leve incremento em relação ao ano anterior.

“Foi um ano complicado, diante da crise em todo o país. Não somente a Liga, mas todas as instituições de saúde, enfrentaram dificuldades para liberar o financiamento de procedimentos junto ao gestor público. Nossa meta foi manter o padrão do serviço e da produtividade, e conseguimos caminhar nesse sentido, mantendo um leque de atendimento humanizado e com a qualidade da LIGA”, afirma o coordenador do HOS, Alysso Fernandes.

Mesmo em um cenário de crise, os atendimentos em algumas especialidades cresceram. Na área de Ginecologia, foram realizados 1.515 atendimentos a mais. O crescimento foi de 76,4% e o resultado deve-se ao aumento no número de profissionais dessa área. Em 2016, o HOS acompanhou 6.535 pacientes no Seridó. Destes, 400 realizaram tratamento contra o câncer durante o ano.



## 2016 em números | Indicadores HOS

  
**21.626**  
procedimentos  
gerais

 **70,17 % SUS (15.175)**  
 **29,83 % convênio e particular (6.451)**  
 **1,5% de crescimento de pacientes matriculados (6.535) em relação a 2015**

  
**Quantidade por tipo de procedimento**

 **9.826 consultas**  
 **1.774 exames de patologia clínica**  
 **3.047 ciclos de quimioterapia**  
 **620 pequenas cirurgias**  
 **2.694 outros procedimentos**  
 **1.525 medicamentos**

  
**Quantidade por especialidade**

 **1.520 cabeça e pescoço**  
 **2.259 dermatologia**  
 **653 enfermagem**  
 **3.498 ginecologia**  
 **49 hematologia**  
 **2.957 mastologia**  
 **6.981 oncologia clínica**  
 **1.774 urologia**

# Arrecadação de recursos

*Apesar da crise, doações cresceram em 2016.*

Com o agravamento da crise econômica, a captação de doações torna-se uma tarefa ainda mais árdua. Ainda assim, a Liga cresceu em arrecadação de recursos diretos da sociedade.

O arrecadado pelo telemarketing cresceu 2,9%, atingindo R\$ 2.215.561,98. Somando-se a doações pontuais, a entrada em espécie chegou a R\$ 2.320.694,21, crescimento de 1,9% em relação a 2015.

Outras formas de arrecadação ajudaram a incrementar a receita. Além de bazares e venda de camisetas, que somaram mais de R\$ 373 mil, a Liga contou com receitas oriundas da Rede Feminina e do Grupo Despertar.



## 2016 em números | Indicadores Doações



**Espécie**  
R\$ 2.320.694,21



**Rede Feminina**  
R\$ 119.992,85



**Bazar e camisetas**  
R\$ 373.171,87



**Grupo Despertar**  
R\$ 7.988,63

**Total**   
R\$ 2.821.847,56



# Pesquisa ganha cada vez mais destaque na Liga

*“O Aconselhamento Genético está consolidado e vem possibilitando a criação de um banco de conhecimento amplo. E isso é muito importante, porque a análise genética do indivíduo e do tumor ganharam um peso grande na conduta terapêutica.” Dr. Edilmar de Moura Santos*

Referência no tratamento do câncer, a Liga vem se consolidando também na área acadêmica. O Departamento de Ensino, Pesquisa e Educação Comunitária (Depecom) tem se empenhado em desenvolver a oncologia em três frentes: formação de novos especialistas, qualificação dos profissionais da Liga e de saúde no Rio Grande do Norte e o incentivo às atividades de pesquisa.

Criado em 2009, o Serviço de Aconselhamento Genético (AG), chefiado pela Dra. Tirzah Lajus tem desenvolvido pesquisas de ponta em oncogenética. Uma delas, o sequenciamento de genes – um dos braços do Aconselhamento Genético –, foi premiada em novembro de 2016 durante o Congresso da Associação Americana de Pesquisa em Câncer (AACR), em Montreal (Canadá).

“O Aconselhamento Genético está consolidado e vem possibilitando a criação de um banco de conhecimento amplo. E isso é muito importante, porque a análise genética do indivíduo e do tumor ganharam um peso grande na conduta terapêutica”, afirma o coordenador do Depecom, Dr. Edilmar de Moura Santos.

Além do aconselhamento genético, outros três importantes campos de pesquisa translacional foram conduzidos em 2016. Em colaboração com a Novartis Oncology (Suíça), dois inibidores de vias importantes no câncer, p53-HDM2 e PI-

3KC, estão sendo caracterizados em nível molecular com objetivo de melhorar a citotoxicidade de células cancerosas. Já através de uma colaboração científica com o professor Jorge Estefano do Instituto MetrÓpole Digital (UFRN), está sendo desenvolvido um aplicativo que calcula o risco para câncer hereditário. E em colaboração com o professor Kassio Michell Gomes de Lima, do Departamento de Química Biológica da UFRN, uma outra pesquisa procura assinaturas no plasma de mulheres recém-diagnosticadas com câncer de mama, utilizando a técnica de Bioespectroscopia para ter um marcador sérico que possa auxiliar no diagnóstico.

Novas possibilidades de tratamento por quimio e radioterapia também são alvo de pesquisa. Segundo Dr. Edilmar de Moura, em parceria com o RTOG (Radiation Therapy Oncology Group), a Liga começou, em 2016, estudo de tumores do sistema nervoso central e o manejo radioterápico. A pesquisa incluiu 280 pacientes.

Já um estudo multicêntrico sobre o câncer de colo do útero, iniciado no final de 2016, em parceria com a Universidade do Canadá McGill University (Montreal), e que incluiu 120 pacientes, terá o objetivo de aplicar um novo esquema de associação da radio e quimioterapia no tratamento desse tipo de câncer. A pesquisa será desenvolvida em 18 meses.

## **Liga forma residentes em diversas especialidades médicas**

No campo do Ensino, a Liga tem contribuído para reduzir a carência de profissionais de oncologia. Em 2016, novos residentes concluíram seus cursos e já estão aptos a atuar na assistência oncológica. “O aprendizado que proporcionamos a esses profissionais, aliado às pesquisas que são publicadas, se reverte em um retorno muito grande para a sociedade”, afirma Dr. Edilmar Moura.

No mesmo ano, a LIGA recebeu 76 residentes de diversas universidades, entre públicas e privadas, que atuaram nos programas de cancerologia clínica, cancerologia cirúrgica, cancerologia pediátrica, radioterapia, mastologia, patologia clínica e cirurgia de cabeça e pescoço.

# 2016 em números

# Indicadores Depecom

## **Ensino**

-  **76** residentes
-  **1.077** estagiários
-  **1.098** participantes em cursos e eventos na área de oncologia
-  **910** alunos participaram de visitas técnicas
-  **7** residentes formados em 2016

## **Comitê de Ética em Pesquisa**

-  **52** trabalhos analisados
-  **49** trabalhos aprovados

## **Pesquisa Clínica**

-  **169** pacientes recrutados
-  **126** pacientes incluídos em estudos

## **Programa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq**

-  **16** bolsistas em oncologia oral, cirurgia oncológica, física médica/radioterapia, mastologia e pesquisa molecular
- 

# Mulheres que mostram que há vida após o câncer

Uma rede de mulheres que superaram o câncer de mama foca na ajuda àquelas que enfrentam a doença. Assim trabalha o Grupo Despertar da Liga. A iniciativa voluntária leva às pacientes compreensão, apoio e, principalmente, a troca de experiências sobre o diagnóstico e o tratamento do câncer de mama, e atividades que contribuem para a melhoria da vida e o fortalecimento emocional.

Com ações de orientação e humanização, as voluntárias do Grupo Despertar se dividem em várias atividades, como palestras educativas focadas na detecção precoce do câncer de mama, reuniões de acolhimento, visitas hospitalares e domiciliares, participações em mesas pré-cirúrgicas, sessões semanais de yoga, dança e terapia ocupacional, além de manter um grupo de canto coral - o 'Vozes do Despertar'.

Em 2016, somente as palestras 'Detecção precoce - Fundamental no autocuidado da mama', incluindo as do Outubro Rosa, atingiram 2.300 pessoas em escolas, empresas, instituições públicas, entidades sociais e hospitais na Região Metropolitana de Natal.

A ação do grupo tem ajudado a reduzir o abandono de tratamentos e a aumentar a força emocional e espiritual das pacientes. "Nas reuniões, os depoimentos que levamos são inspiradores. As mulheres que venceram o câncer levam o testemunho de que tem vida, sim, depois do câncer. E isso é muito positivo para quem está recebendo um diagnóstico ou iniciando um tratamento.", afirma Elisabeth Lima Ramos, presidente do Despertar.



## 2016 em números

  
**Indicadores  
do Grupo  
Despertar**

  
**Principais  
ações**



**110** usuárias  
**30** voluntárias  
**3.057** mulheres beneficiadas em diversas atividades, incluindo o Outubro Rosa.



**150** visitas hospitalares  
**15** visitas domiciliares  
**60** palestras sobre detecção precoce do câncer de mama e autocuidado das mamas  
**31** reuniões de acolhimento  
**230** mulheres atendidas no apoio emocional via telefone  
**33** participações nas reuniões pré-cirúrgicas  
**18** apresentações do coral 'Vozes do Despertar'  
**31** aulas da oficina de yoga  
**31** aulas da oficina de dança



# Dedicação e compromisso com os pacientes

A Rede Feminina Estadual de Combate ao Câncer é o mais antigo grupo de voluntariado da Liga Contra o Câncer, criado em 1967. Atua em várias frentes, sendo a principal delas a administração da Casa de Apoio Irmã Gabriela, que alberga pacientes do interior do estado em tratamento na Liga. Destacam-se também a distribuição gratuita de café e lanche nas recepções das unidades da LIGA, doação de próteses mamárias, apoio psicológico aos pacientes e ações de prevenção do câncer de mama.

Mesmo sem um aumento no número de voluntárias, houve crescimento no volume de atividades desenvolvidas em 2016. Segundo a então presidente, Elba Moura, isso ocorreu graças ao aumento da participação das voluntárias em reuniões e à consequente melhoria no planejamento. Os bazares funcionaram bem, a captação de doações de mantimentos aumentou e a atuação no Outubro Rosa foi bastante ampliada.

Um ponto de destaque em 2016 foi a realização de um maior número de passeios com os pacientes, em média 40 pessoas por atividade. Entre eles visita a Barreira do Inferno, a praias, ao Parque da Cidade e ao Parque das Dunas. Em julho de 2016, conheceram a Arena das Dunas; em agosto do mesmo ano, fizeram o passeio de barco 'Chama Maré'; em outubro, o passeio de ônibus panorâmico em Natal, e em novembro, fecharam o ano com um passeio ao Cajueiro de Pirangi.



## 2016 em números

### Indicadores Rede Feminina



 **127 voluntários**

 **694 próteses mamárias doadas**

 **133 pacientes participaram de passeios**

 **287.805 cafezinhos distribuídos nas recepções**

 **2.936 pessoas atingidas em 54 palestras durante o Outubro Rosa**

 **454 pacientes receberam visitas hospitalares**

# A casa do acolhimento e da esperança

Com 16 anos em atividade, a Casa de Apoio Irmã Gabriela é o ponto de apoio aos pacientes assistidos pela LIGA que não têm condições de se manter por conta própria durante o tratamento contra o câncer em Natal. Administrada pela Rede Feminina, a Casa passou por reformas em 2016. Ganhou novos equipamentos e pintura nova.

No mesmo ano, 122 pacientes, de diversos municípios do Rio Grande do Norte, que se submetem a tratamentos de quimioterapia e radioterapia na Liga, foram albergados na Casa. Todos recebem itens de higiene pessoal, roupa padronizada e seis refeições diárias sob a orientação da

nutrição do Hospital Luiz Antônio. Tudo gratuitamente, custeado pela Liga e pela Rede.

Durante a permanência no albergue, eles têm transporte, também gratuito, para o deslocamento entre as unidades da Liga, onde fazem tratamento; participam de reuniões mensais, tardes de entretenimento, como passeios e serestas, e de atividades manuais, como o artesanato.

“Nosso objetivo é que aqui eles se fortaleçam para enfrentar o câncer e aumentem a autoestima”, afirma a presidente da Rede Feminina em 2016, Elba Moura.

# 2016

## em números

Indicadores da  
Casa Irmã Gabriela

 **122**  
**pacientes**  
**acolhidos**



**69 mulheres**



**53 homens**



Dos municípios de:

Currais Novos (14)  
Caicó (13)  
Parelhas (08)  
Macau (06)  
Cerro Corá (05)  
Santa Cruz (04)  
Cruzeta (03)

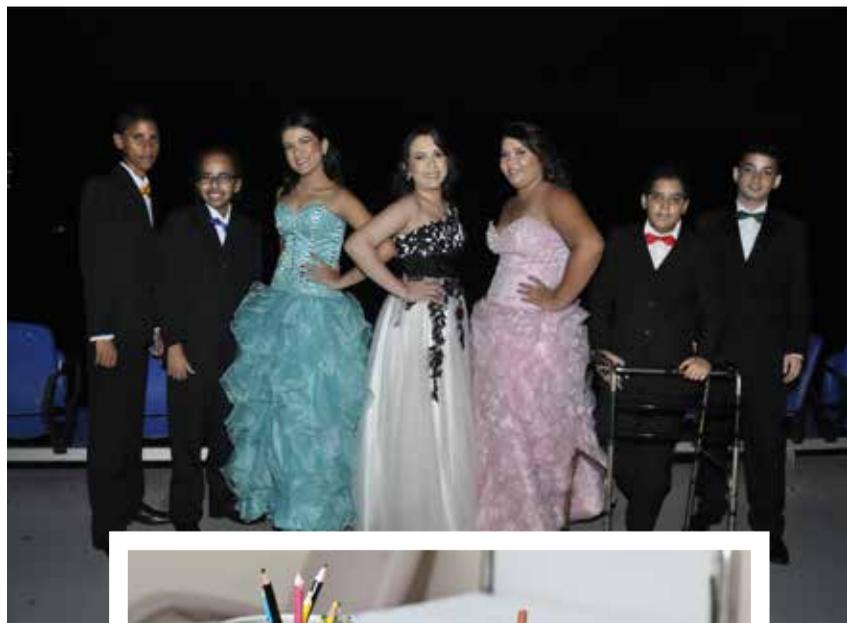
Jaçanã (03)  
Monte das  
Gameleiras (03)  
Nova Cruz (03)  
São Vicente (03)  
Pendências (03)  
Outros (54)

# Um suporte que ajuda a melhorar a vida dos pacientes

Criado em 2004, o Serviço de Humanização e Voluntariado dá suporte aos profissionais de saúde da Liga, realizando atividades que possam ajudar a melhorar a vida do paciente oncológico e sua família.

Com 48 voluntários atuantes em 2016, o serviço desenvolveu atividades do Dia da Beleza, de música, assistência espiritual, bingos, oficinas de artesanatos, desenhos e pinturas, sessões de cinema, distribuição de turbantes e lenços, além de comemoração de datas festivas. Dois projetos têm destaque: a Mercearia da Liga, que em 2016, atendeu a 814 pacientes, e a Oficina de Perucas, que doou 84 peças.

Em 2016, uma grande realização foi a festa de debutantes. Sete pacientes da Policlínica, três meninas e quatro meninos, realizaram o sonho de comemorar os seus 15 anos, em alto estilo.



## 2016 em números

Indicadores do Serviço  
de Humanização e  
Voluntariado

 **48 voluntários**

 **84 perucas doadas**

 **1.169 cestas de alimentos entregues a 814 pacientes**

 **R\$ 2.298,65 gastos em medicamentos distribuídos gratuitamente**

 **R\$ 23.925,95 gastos em exames**

 **226 procedimentos no Dia da Beleza**

 **96 atividades de desenhos e pinturas**

 **91 bingos para os pacientes**

 **66 apresentações musicais nas diversas unidades**

# Quem ajuda a Liga



## Órgãos que canalizaram doações para a Liga em 2016

Juizado Especial Criminal de São Bento - JeCRIM São Bento - R\$ 942,20

Ministério da Saúde - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON - R\$ 728.249,47

Procuradoria Regional do Trabalho (21ª Região) - R\$ 709.724,52

2ª Vara de Justiça Federal - R\$ 26.000,00

## Empresas doadoras através do PRONON

Brasil Veículos Companhia de Seguros (MAPFRE) - R\$ 28.156,00

CETIP S.A. - Mercados Organizados - R\$ 500.000,00

Eurofarma Laboratórios S.A. - R\$ 200.000,00

## Parlamentares federais com emendas liberadas em favor da Liga em 2016

Fábio Faria - R\$ 250.000,00

Garibaldi Alves Filho - R\$ 147.060,00

João Maia - R\$ 300.000,00

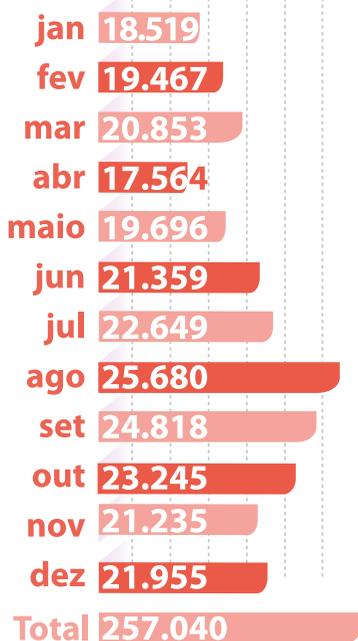
Rogério Marinho - R\$ 150.000,00

Zenaide Maia - R\$ 100.000,00

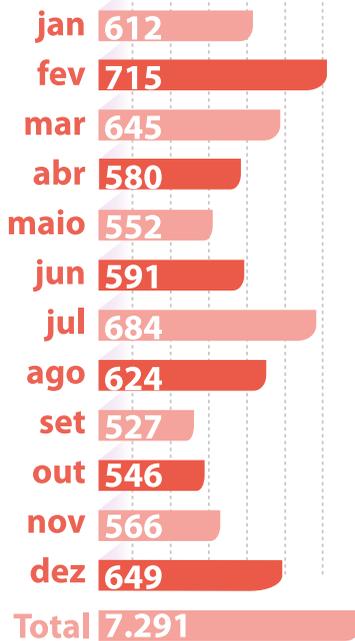
# Eles ajudam, e você?

## DESEMPENHO DA LIGA 2016

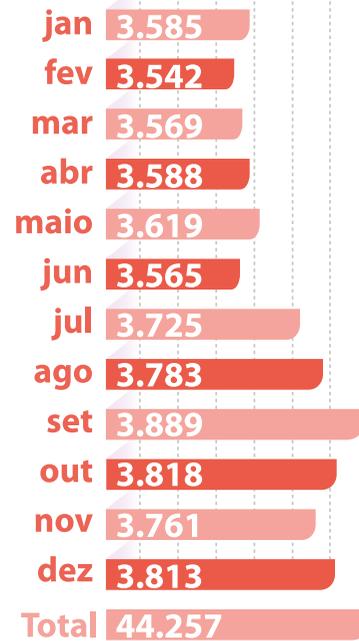
### Aplicações radioterápicas



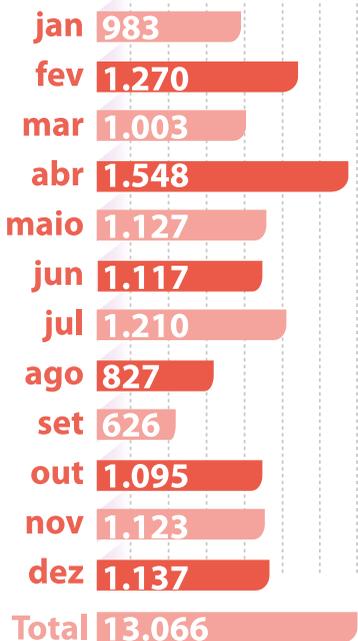
### Clínica de Suporte Oncológico (C.S.O.)



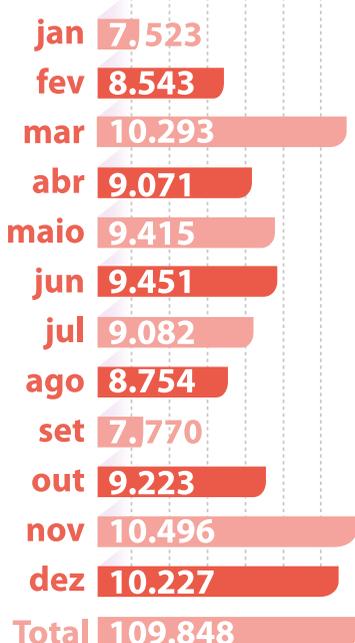
### Ciclos Quimioterapia



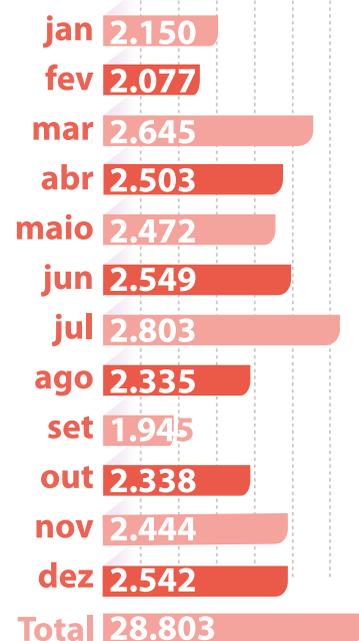
### Cirurgias



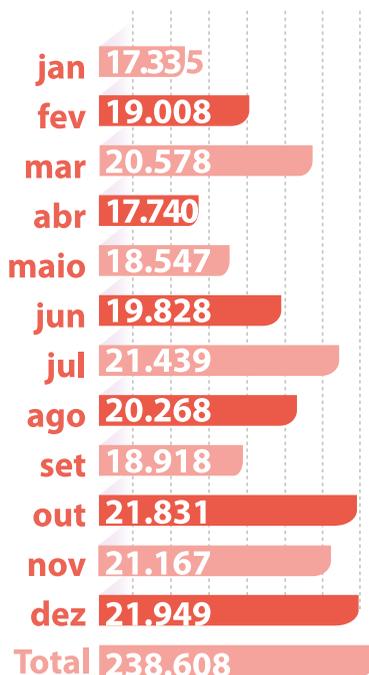
### Consultas



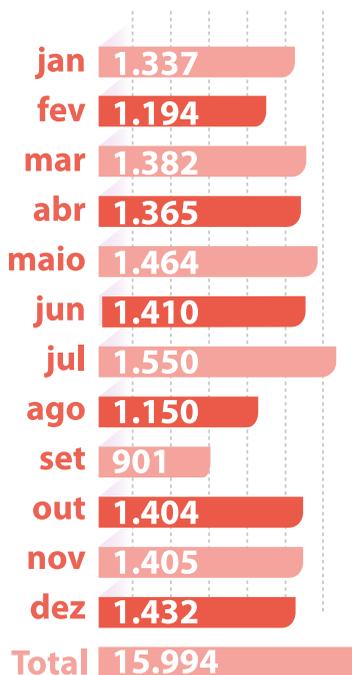
### Exames Patologia Cirúrgica



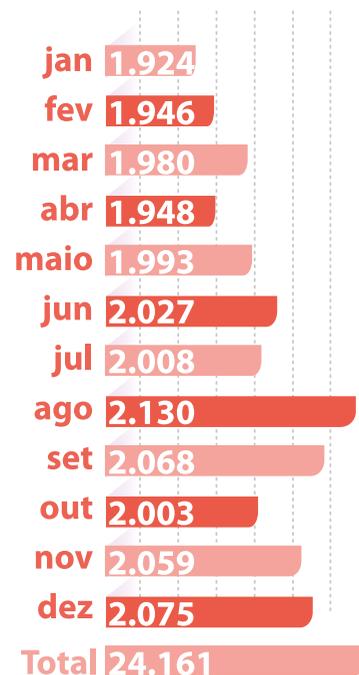
### Exames Patologia Clínica



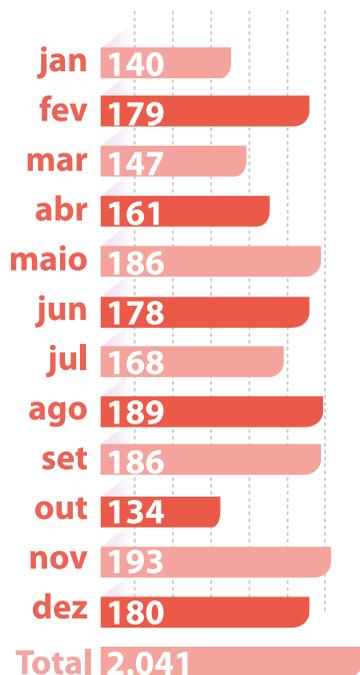
### Internamentos



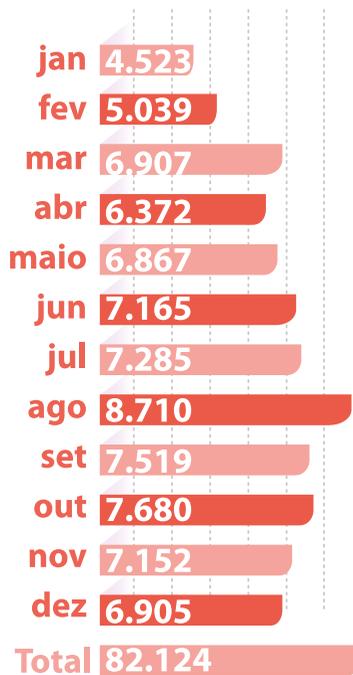
### Medicamentos



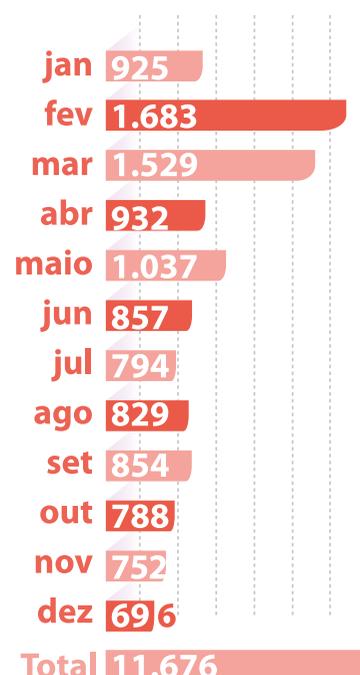
### Pequenas cirurgias



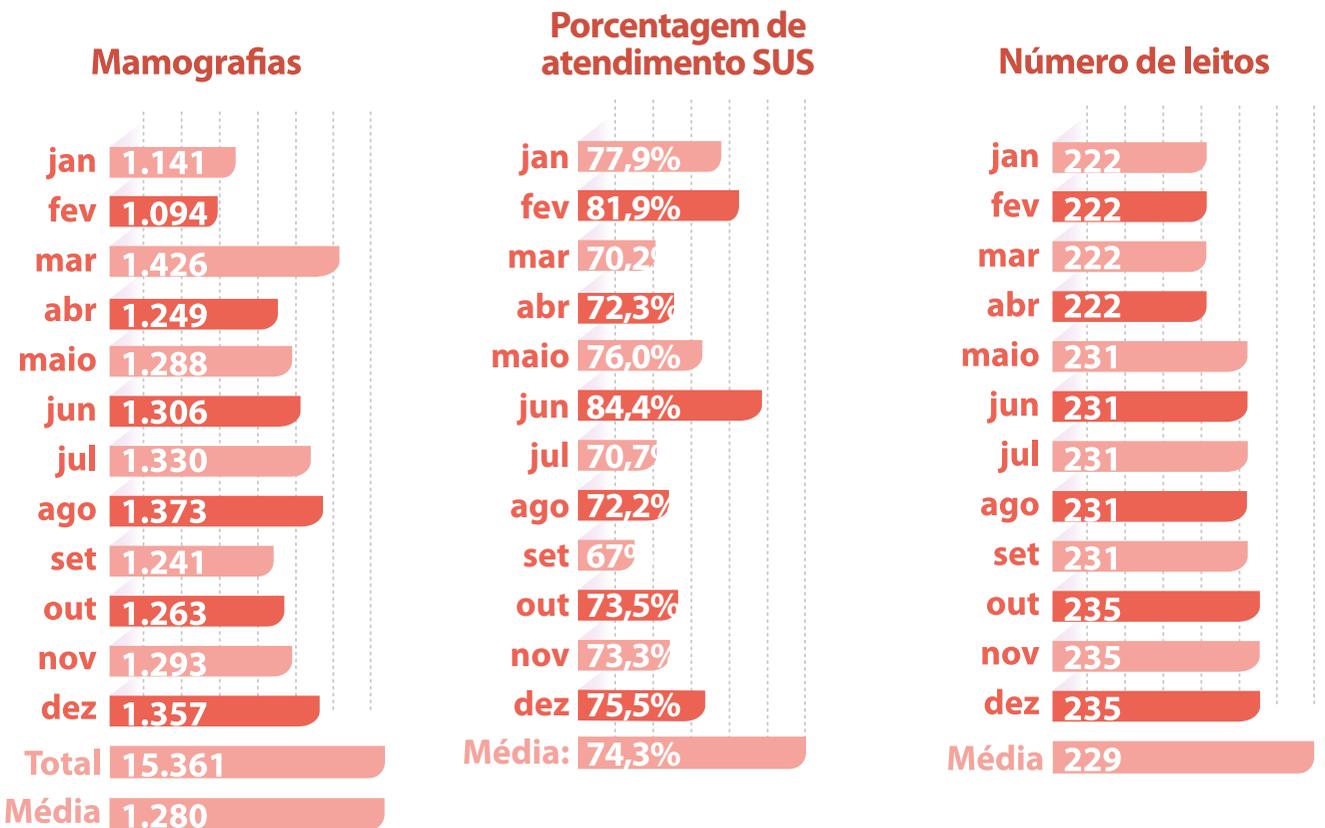
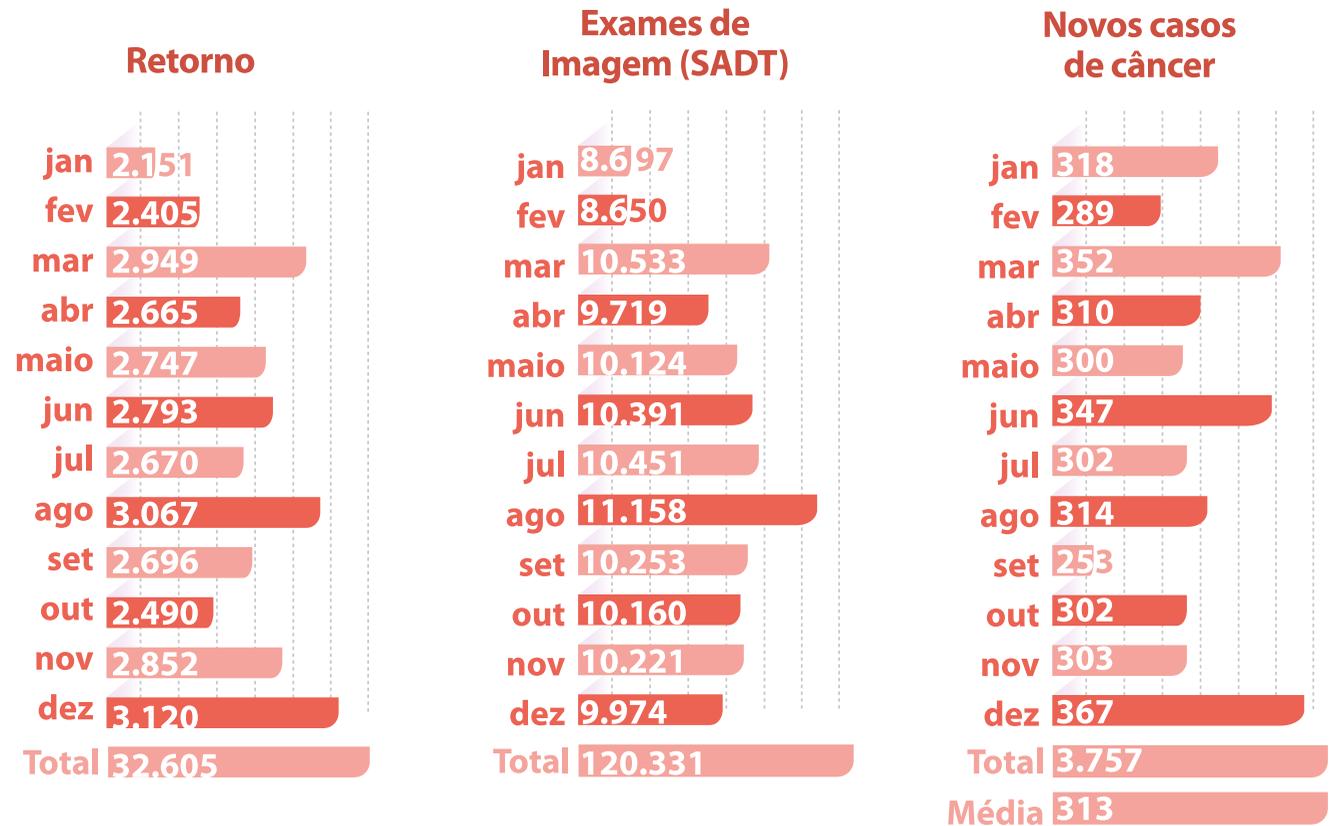
### Procedimentos (Outros)

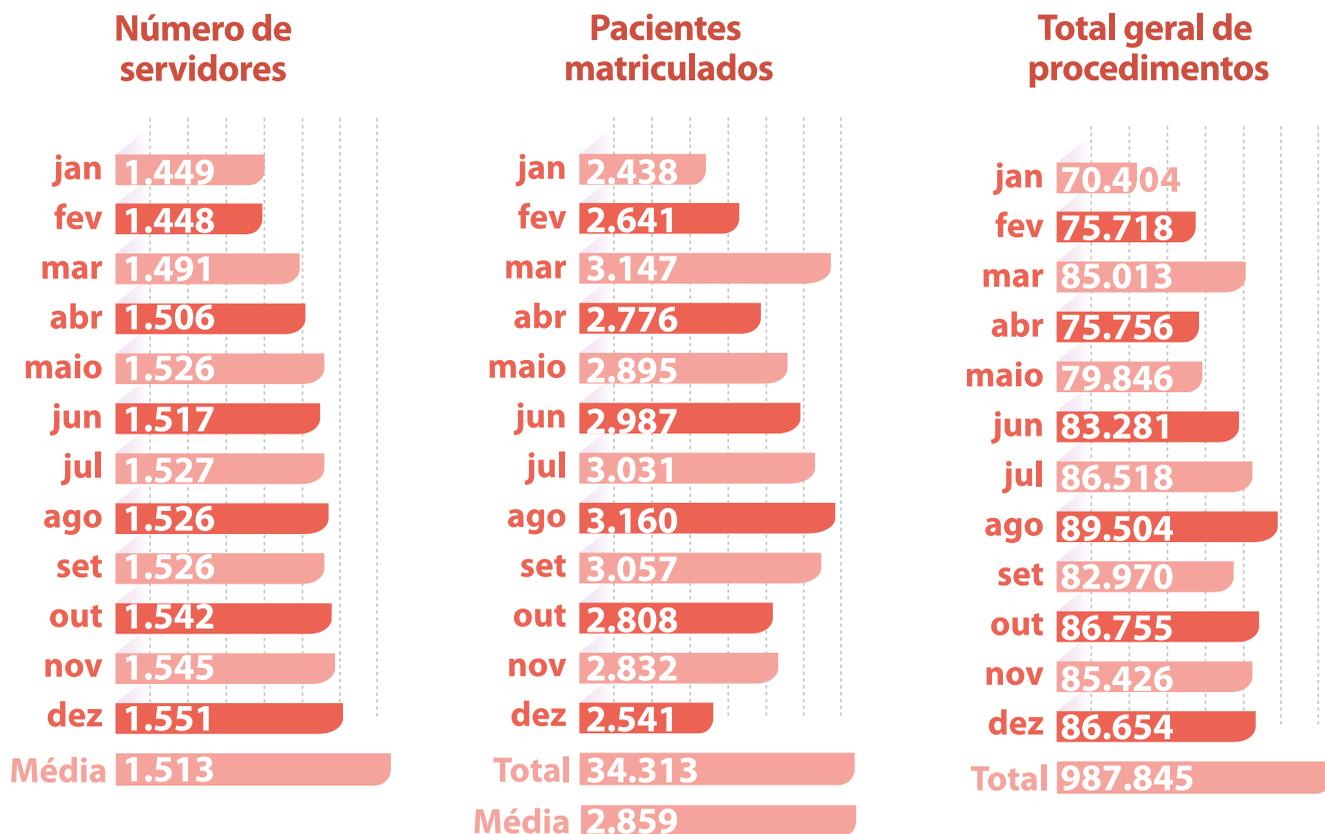


### Pronto-socorro



## DESEMPENHO DA LIGA 2016





Aplicações Radioterápicas	257.040
C.S.O.	7.291
Ciclos Quimioterapia	44.257
Cirurgias	13.066
Consultas	109.848
Exames Patologia Cirúrgica	28.803
Exames Patologia Clínica	238.608
Internamentos	15.994
Medicamentos	24.161
Pequenas Cirurgias	2.041
Procedimentos (Outros)	82.124
Pronto-Socorro	11.676
Retorno	32.605
SADT	120.331
<b>Total</b>	<b>987.845</b>

## DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

As demonstrações financeiras são auditadas para fins de publicação anualmente, além disso, a Liga possui contrato com uma auditoria externa (CASS Auditores), onde avaliam continuamente nossos processos e fluxos de documentação.

## DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

Dados referentes ao exercício: 2016 e 2015

Receita anual total da entidade em 2016 (em R\$): **140.182.348**

Classificação da Entidade: Saúde

### Contador Responsável:

RUI CADETE CONSULTORES E AUDITORES ASSOCIADOS

CNPJ: 24.519.969/0001-31

CRC: 107-O

## LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - EM REAIS: R\$ 1,00.

ATIVO	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>20.118.045</b>	<b>22.388.625</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (nota 4)	3.027.263	2.603.136
CLIENTES (nota 5)	14.065.557	13.516.198
CARTÕES DE CRÉDITO (nota 3.2)	54.721	1.063.658
CONVÊNIOS A RECEBER	-	600.000
CRÉDITOS E VALORES (nota 6)	1.080.093	707.721
ESTOQUES (notas 7)	1.836.836	3.855.563
DESPESAS ANTECIPADAS	53.576	42.349
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>41.250.113</b>	<b>40.364.550</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	38.456	38.456
OUTROS CRÉDITOS	38.456	38.456
INVESTIMENTOS	6.524	6.524
PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES	6.524	6.524
IMOBILIZADO (nota 8)	41.205.133	40.319.570
BENS EM OPERAÇÃO	73.778.003	68.855.964
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	2.060.559	2.544.766
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	(34.633.428)	(31.081.160)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>61.368.158</b>	<b>62.753.175</b>
<b>ATIVO COMPENSATÓRIO (nota 3.12)</b>	<b>1.564.586</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - BALANÇOS PATRIMONIAIS  
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - EM REAIS: R\$ 1,00.**

<b>PASSIVO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>28.320.757</b>	<b>22.915.527</b>
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (nota 11)	9.722.951	6.744.389
FORNECEDORES	6.094.861	6.062.001
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	694.493	782.450
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PRVIDENCIÁRIAS (nota 9)	6.739.884	5.858.723
PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS (nota 10)	358.852	468.503
SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS A REALIZAR (nota 3.8)	2.728.520	2.729.919
FORNECEDORES - ESTOQUE DE CONSIGNADOS (nota 7)	34.959	34.959
CONTRATO DE MÚTUO - RESSONÂNCIA (nota 12)	1.698.730	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	247.507	234.581
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>11.466.545</b>	<b>15.834.571</b>
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (nota 11)	10.612.966	15.152.853
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS (nota 10)	648.479	476.618
PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS (nota 13)	205.100	205.100
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21.580.857</b>	<b>24.003.078</b>
PATRIMÔNIO SOCIAL (nota 14)	13.172.155	3.280.586
RESERVAS DE REAVLIAÇÃO (nota 14.2)	10.868.632	11.382.700
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(2.459.930)	9.339.792
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>61.368.158</b>	<b>62.753.175</b>
<b>PASSIVO COMPENSATÓRIO (nota 3.12)</b>	<b>1.564.586</b>	-

**LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVIT/DÉFICIT PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - EM REAIS: R\$ 1,00.**

DISCRIMINAÇÃO	2016	2015
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>140.182.348</b>	<b>137.915.339</b>
ATIVIDADES COM RESTRIÇÃO	1.198.513	1.924.043
SUBVENÇÕES (nota 15)	1.198.513	1.924.043
ATIVIDADES SEM RESTRIÇÃO	138.983.835	135.991.297
RECEITA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - SUS	49.455.265	51.758.877
RECEITA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - Conv. c/ Planos de Saúde	78.765.677	66.052.607
RECEITA DE PESQUISA	2.139.378	950.992
DOAÇÕES (nota 15)	2.918.187	10.671.289
RECUPERAÇÃO DE GLOSAS	842.408	237.117
OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	4.862.920	6.320.415
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>140.182.348</b>	<b>137.915.339</b>
<b>CUSTOS MÉDICOS HOPITALARES (nota 18)</b>	<b>(110.078.967)</b>	<b>(101.849.303)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>30.103.380</b>	<b>36.066.036</b>
<b>DESPEAS OPERACIONAIS</b>	<b>(27.200.942)</b>	<b>(22.628.088)</b>
<b>DESPEAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(27.200.942)</b>	<b>(22.628.088)</b>
DESPEAS COM PESSOAL PRÓPRIO	(17.759.932)	(16.499.493)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(881.854)	(693.131)
DESPEAS C/ GLOSAS	(5.151.319)	(1.997.938)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.520.143)	(2.138.215)
DESPEAS TRIBUTÁRIAS	(223.694)	(477.047)
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	(19.310)	-
DESPEAS GERAIS	(644.690)	(822.264)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(5.362.368)</b>	<b>(4.098.156)</b>
DESPEAS FINANCEIRAS	(5.418.593)	(4.116.634)
RECEITAS FINANCEIRAS	56.225	18.478
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(2.459.930)</b>	<b>9.339.792</b>
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO BRUTO</b>	<b>(2.459.930)</b>	<b>9.339.792</b>

**LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 - EM REAIS: R\$ 1,00.**

DISCRIMINAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT	TOTAL
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>(1.452.288)</b>	<b>11.896.768</b>	<b>4.131.771</b>	<b>14.576.250</b>
INCORPORAÇÃO DO DÉFICIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.131.771	-	(4.131.771)	-
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO (DEPRECIÇÃO) (nota 14.2)	514.068	(514.068)	-	-
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO DE BENS DOADOS	(553.357)	-	-	(553.357)
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIORES (nota 14.1)	640.393	-	-	640.393
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	9.339.792	9.339.792
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>3.280.587</b>	<b>11.382.700</b>	<b>9.339.792</b>	<b>24.003.078</b>
INCORPORAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR	9.339.792	-	(9.339.792)	-
REALIZAÇÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO (DEPRECIÇÃO) (nota 14.1)	514.068	(514.068)	-	-
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO DE BENS DOADOS AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIORES (nota 14.1)	(553.357)	-	-	(553.357)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	(2.459.930)	(2.459.930)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>13.172.156</b>	<b>10.868.633</b>	<b>(2.459.930)</b>	<b>21.580.857</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	<b>9.891.569</b>	<b>(514.068)</b>	<b>(11.799.722)</b>	<b>(2.422.222)</b>

**LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015 EM REAIS: R\$ 1,00.**

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>31/12/16</b>	<b>31/12/15</b>
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>(2.459.930)</b>	<b>9.339.792</b>
AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO ÀS DISPONIBILIDADES GERADAS PELA ATIVIDADE OPERACIONAIS	-	-
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	3.552.268	3.068.904
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO DE BENS DOADOS	(553.357)	(553.357)
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	591.065	640.393
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) DE ATIVOS</b>	<b>1.130.121</b>	<b>(2.401.707)</b>
CONTAS A RECEBER	1.059.579	(1.504.598)
ESTOQUES	2.018.727	(351.512)
CRÉDITOS E VALORES A RECEBER	(372.372)	(548.066)
DESPESAS ANTECIPADAS	(11.227)	2.469
OUTRAS CONTAS A RECEBER	(1.564.586)	-
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS</b>	<b>4.163.115</b>	<b>46.106</b>
FORNECEDORES	32.860	(100.021)
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	(25.748)	305.868
SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	881.160	287.020
OUTRAS CONTAS A PAGAR	3.274.843	(446.761)
OBRIGAÇÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
<b>DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>6.423.283</b>	<b>10.140.131</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(4.437.831)</b>	<b>(4.115.250)</b>
ADIÇÕES AO IMOBILIZADO	(4.437.831)	(4.115.250)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(1.561.325)</b>	<b>(4.250.203)</b>
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(1.561.325)	(4.250.203)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS (EQUIVALENTE A CAIXA)</b>	<b>424.126</b>	<b>1.774.678</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS (EQUIVALENTE A CAIXA)</b>		
NO INÍCIO DO PERÍODO	2.603.136	828.459
NO FINAL DO PERÍODO	3.027.263	2.603.136
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS (EQUIVALENTE A CAIXA)</b>	<b>424.126</b>	<b>1.774.678</b>

## **LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015 (valores em reais R\$ 1,00)**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER – LNRCC, fundada em 17 de julho de 1949, declarada de utilidade pública pela Lei Federal nº 86.871, de 25 de janeiro de 1982, Lei Estadual nº 157, de 05 de outubro de 1949 e pela Lei Municipal nº 3.254, de 26 de outubro de 1981, é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos de caráter científico-social-filantrópico, com personalidade jurídica de direito privado, tendo por objetivo a prevenção e o combate ao câncer no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte. Para atendimento de seus objetivos a LNRCC possuem em pleno funcionamento quatro unidades hospitalares: Hospital Luis Antônio, Policlínica, Ambulatório CECAN e o Hospital de Oncologia do Seridó, em Caicó e uma unidade de albergamento - Casa de Apoio ao Paciente com Câncer (Casa Irmã Gabriela), com o objetivo de fornecer melhores acomodações aos pacientes do interior em fase de tratamento.

A LNRCC vem expandindo suas atividades, sempre voltada para o social, ingressando na área de ensino, através do Departamento de Pesquisa Ensino e Ação Comunitária - DEPECOM, sendo ministradas disciplinas curriculares do Curso de Medicina da UFRN; cursos básicos de oncologias, ciclos de palestras e simpósios direcionados a oncologia, estágios, residência médica e trabalhos científicos de pesquisa.

### **2. APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentada de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), em consonância com a ITG 2002 Norma Brasileira de Contabilidade – Entidades sem Finalidade de Lucros, NBC TG 07 e com as disposições contidas na regulamentação determinada pelo decreto 8.242 de 23 de maio de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, para dispor sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social e sobre procedimentos de isenção das contribuições para a seguridade social, pelo decreto 4.327/02 que dispõe sobre a concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEAS para instituições de saúde, bem como à legislação complementar no que lhe é aplicável.

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método indireto de acordo com as Normas Brasileira de Contabilidade NBC TG 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa.

As Demonstrações Contábeis, incluindo as Notas Explicativas, estão apresentadas adotando-se como expressão monetária a “unidade de reais” de forma comparativa ao exercício anterior. A Diretoria Executiva da Entidade autorizou a conclusão e elaboração das demonstrações contábeis em 20 de março de 2017.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

3.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – incluem os saldos de caixa, bancos, aplicações e fundos de investimentos de liquidez imediata e são demonstrados ao custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço. Os valores classificados em recursos sem restrição referem-se aos valores próprios da Instituição e os recursos com restrição são decorrentes dos convênios e subvenções recebidas.

3.2 – Cartões de Crédito – representam os valores a receber das operadoras de cartões de crédito decorrente dos atendimentos médico-hospitalar a particulares.

3.3 – Convênios a Receber – representam os valores a receber de Entidades Particulares e Entes Governamentais decorrentes dos Convênios firmados com LNRCC, cujos recursos são contabilizados de acordo com a NBC TG 07.

3.4 – Estoques – é representado na sua maior relevância por materiais médicos e medicamentos, avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede ao valor líquido de realização;

3.5 – Ativo Imobilizado – Demonstrado ao custo histórico para os bens adquiridos a partir de 1º janeiro de 1996, e os anteriores, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens;

3.6 – Demais Ativos – os ativos estão demonstrados pelos valores de realização incluindo quando aplicáveis os rendimentos e as variações monetárias auferidas até as datas dos balanços, e a provisão para perdas considerando as expectativas de realização;

3.7 – Passivo Circulante e Não Circulante – são registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até as datas dos balanços;

3.8 – Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar – Representam a obrigação assumida pela Entidade decorrente dos recursos recebidos de contribuições e subvenções governamentais, para realização no exercício subsequente, conforme objetos específicos pactuados, reconhecidos com base na ITG 2002, onde a contrapartida desta obrigação encontra-se nas disponibilidades da Instituição classificados como recursos com restrição, e/ou em “Convênios a Receber”.

3.9 – Apuração do superávit/déficit – as receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, incluindo os rendimentos financeiros, variações monetárias e cambiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não-circulantes, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização, quando aplicável;

3.10 – Doações – as doações recebidas para projetos específicos são registradas no passivo circulante e revertidas ao superávit conforme execução dos projetos. As doações não específicas destinadas ao custeio normal das operações, são registradas como receitas de doações.

3.11 – Receitas de Subvenções – representam no resultado do exercício a realização dos recursos recebidos de entidades governamentais, reconhecidas como receitas no superávit à medida em que os recursos recebidos são aplicados nos fins contratados nos respectivos Termos de Convênios firmados com a Instituição nos moldes da NBC TG 07.

3.12 - Ativo e Passivo Compensatório – representam os saldos dos medicamentos recebidos da UNIDADE CENTRAL DE AGENTES TERAPEUTICOS (UNICAT), através de medida judicial, com destinação específica por paciente com câncer, em que a LNRCC figura apenas como fiel depositária dos medicamentos, não podendo utilizá-los em outros pacientes que não os autorizados pela UNICAT. Até o exercício de 2015 os registros das entradas desta medicação e o respectivo custo da aplicação nos pacientes foram reconhecidos no resultado do exercício. Todavia, para melhor atender a essência destas operações e as necessidades de controle interno da Instituição, a partir do exercício de 2016, essas movimentações passaram a ser registradas e controladas em contas de compensação, onde no ativo representam a posição do estoque de medicamentos oncológicos e oncohematos e no passivo a composição dos pacientes para os quais estes medicamentos estão destinados.

## APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

### 4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Consistem em numerário disponível na Entidade, existentes em caixa, bancos e aplicações financeiras e compreendem:

DISCRIMINAÇÃO	2016	2015
Caixa	28.787	21.939
Bancos-Recursos sem Restrição	126.228	389.274
Bancos-Recursos com Restrição	163.914	882.003
Aplicações- Recursos sem Restrição	144.534	62.011
Aplicações- Recursos com Restrição	2.563.799	1.247.916
<b>Total</b>	<b>3.027.263</b>	<b>2.603.136</b>

Em 31 de dezembro de 2016 constam nas aplicações de recursos com restrições os seguintes saldos:

DISCRIMINAÇÃO	2016	2015
CONVÊNIO 812396-2014	-	303.895
CONVÊNIO 748518-2010	48.923	45.834
CONVÊNIO 799668-2013	625.094	581.161
CONVÊNIO 801806-2014	300.000	-
CONVÊNIO 811324-2014	146.160	-
CONVÊNIO 812395-2014	35.079	-
CONVÊNIO 773772-2012	85.890	79.853
CONVÊNIO 821895-2015	259.826	-
CONVÊNIO 824117-2015	153.847	-
PRONON	728.924	-
CIDADÃO NOTA DEZ	26.088	23.821
PROJETOS DIVERSOS	153.969	213.352
<b>Total</b>	<b>2.563.799</b>	<b>1.247.916</b>

## 5. CLIENTES

Representam os valores a receber do Sistema Único de Saúde – SUS, das operadoras de planos de saúde e de convênios diversos, decorrentes das prestações de serviços de atendimentos médicos hospitalares. A Provisão para perdas sobre créditos foi constituída com base na expectativa de realização desses ativos. Nos saldos dos balanços encerrados em 31 de dezembro, estão compostos dos valores abaixo demonstrados:

DISCRIMINAÇÃO	2016	2015
Sistema Único de Saúde (SUS)	7.502.353	7.162.798
Outros convênios	8.079.173	7.660.734
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(1.515.969)	(1.307.334)
	<b>14.065.557</b>	<b>13.516.198</b>

## 6. CRÉDITOS E VALORES

Representam os adiantamentos a fornecedores e a empregados, apresentando os seguintes saldos em 31.12.2016

DISCRIMINAÇÃO	2016	2015
Adiantamento a Fornecedores	772.753	442.318
Adiantamento a Pessoal Próprio	306.225	265.302
Outros créditos	1.114	100
	<b>1.080.093</b>	<b>707.721</b>

## 7. ESTOQUES

Os estoques estão avaliados conforme descrito na nota 3.4, sendo representado pelo grupo “farmácia” o qual abrange todos os grupos de medicamentos e materiais hospitalares, e materiais de almoxarifado, apresentando em 31.12.2016 os seguintes saldos:

DISCRIMINAÇÃO	2016	2015
Farmácia	1.571.306	3.313.226
Materiais de Almoxarifado e diversos	230.570	507.378
Estoque Consignados	34.959	34.959
	<b>1.836.836</b>	<b>3.855.563</b>

A redução do saldo da rubrica “farmácia” apresentado no exercício de 2016, deu-se em função da mudança de critério no reconhecimento dos medicamentos oncológicos e oncohematos recebidos da UNICAT, para aplicação específica em determinados pacientes, conforme descrito na nota explicativa 3.12, os quais, a partir deste exercício passaram a ser registrados no ativo compensatório, sendo controlados no sistema de informação em grupos distintos, segregando-os dos demais estoques próprios da LNRCC.

## 8. ATIVO IMOBILIZADO

DISCRIMINAÇÃO	Taxa de depreciação	Custo Histórico em 31/12/2015	Exercício 2016			2015
			Adições/Baixas	Depreciação	Imobilizado Líquido 2016	Imobilizado Líquido exercício 2015
<b>BENS EM OPERAÇÃO</b>		<b>68.855.964</b>	<b>4.922.039</b>	<b>(34.633.428)</b>	<b>41.205.133</b>	<b>40.319.570</b>
APARELHOS TELEFÔNICOS	10%	262		(107)	155	181
IMÓVEIS	4%	8.593.719		(3.439.957)	5.153.762	5.497.511
IMÓVEIS - DOAÇÃO	4%	1.153.327		(319.087)	834.240	880.373
EQUIPAMENTOS PARA PROCESSAMENTO DE DADOS	20%	1.867.064	128.792	(1.613.101)	382.756	384.728
INSTALAÇÕES	10%	21.522		(21.522)	-	-
MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS	10%	24.395.183	2.232.244	(17.109.735)	9.517.693	8.872.098
MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS - DOADOS	10%	2.787.490		(1.379.057)	1.408.433	1.687.182
TERRENOS	-	6.025.879		-	6.025.879	6.025.879
PRÉDIOS	4%	51.000		(12.240)	38.760	40.800
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	20%	3.060.830	99.490	(1.813.548)	1.346.771	1.456.009
MÓVEIS E UTENSÍLIOS - DOADOS	20%	-		-	-	-
SOFTWARE	20%	221.785		(220.947)	838	6.115
VEÍCULOS	20%	336.901		(281.770)	55.131	74.969
VEÍCULOS - DOADOS	20%	145.880		(145.880)	-	-
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS PRÓPRIOS	4%	7.312.169	2.461.512	(1.562.968)	8.210.714	6.165.332
IMPRESSORAS	20%	1.149		(548)	601	716
INSTALAÇÃO DE REDE TELEFÔNICA	10%	1.150		(1.150)	-	-
INSTALAÇÃO DE SIST DE COMBATE A INCÊNDIO	10%	13.000		(13.000)	-	-
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	10%	14.618		(14.618)	-	-
SISTEMA DE SONORIZAÇÃO AMBIENTE	10%	1.282		(1.282)	-	-
IMÓVEIS DE REAVALIACÇÃO	4%	7.139.888		(3.712.917)	3.426.971	3.712.567
IMÓVEIS DE REAVALIACÇÃO - DOADOS	4%	5.711.865		(2.969.995)	2.741.870	2.970.344
<b>IMOBILIZADO EM ANDAMENTO</b>		<b>2.544.766</b>	<b>(484.208)</b>		<b>2.060.559</b>	<b>2.544.766</b>
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO		2.544.766	(484.208)	-	-	-

## 9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Se constitui na maior relevância, pela provisão de férias e salários a pagar e respectivas retenções efetuadas na folha de pagamento dos empregados, de acordo com Princípio Contábil da Competência. Em 31 de dezembro de 2016 apresentam os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2016	2015
Provisões de Férias e Encargos	4.111.892	3.614.665
Folha de Pagamento	1.962.816	1.762.347
Pensão Judicial	5.591	7.911
INSS	287.396	245.704
FGTS	365.930	225.324
Contribuição Sindical	0	666
Mensalidade Sindical	2.086	2.107
Taxa Assistencial	4.172	0
<b>Total</b>	<b>6.739.884</b>	<b>5.858.723</b>

## 10. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

Referem-se a assunção de dívidas tributárias e previdenciárias assumidas pela LNRCC decorrentes da incorporação do Hospital Professor Luís Soares (Policlínica) e da Maternidade Mãe Quininha (Caicó) pelo recebimento dos seus Patrimônios em doação.

DESCRIÇÃO	CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2015
PAES Lei nº 10.684	-	-	-	-
INSS - Hospital Prof. Luiz Soares	273.205	443.886	0	284.794
INSS – Caicó	85.646	24.822	648.479	452.807
PARC. - DARF 1240	-	-	-	-
Parcelamento Lei 11.941/09 Caicó	-	(205)	-	-
(-) Juros a Apropriar Parcelamento Lei 11.941/09 HLS	-	-	-	(260.983)
<b>TOTAL</b>	<b>358.852</b>	<b>468.503</b>	<b>648.479</b>	<b>476.618</b>

## 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

DESCRIÇÃO	Saldo 31/12/15	Contrações	Amortizações	Juros Apropriados	Transf.	Saldo 31/12/16
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CIRCULANTE</b>	<b>6.744.389</b>	-	<b>(5.871.212)</b>	<b>2.096.824</b>	<b>4.255.211</b>	<b>9.722.951</b>
EMPRÉSTIMOS	6.109.021	-	(5.662.220)	2.064.881	4.076.633	9.070.535
SALDO CONTA GARANTIDA	2.468.860	-	-	-	-	4.994.860
SALDO CONTA BB 3827-X	43.780	-	-	-	-	-
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	5.661.263	-	(5.662.220)	-	5.661.262	5.660.305
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(2.064.881)	-	-	2.064.881	(1.584.630)	(1.584.630)
FINANCIAMENTOS	635.367	-	(208.992)	31.943	178.578	652.415
FINANC EQUIP UNICRED	473.215	-	(433.906)	-	315.602	354.912
(-) JUROS FINANC EQUIP UNICRED	(87.238)	-	-	87.238	(19.287)	(19.287)
FINANC VEIC BRADESCO	21.959	-	(21.971)	-	20.886	20.874
(-) JUROS FINANC VEIC BRADESCO	(3.391)	-	-	3.391	(2.306)	(2.306)
BANCO DO BRASIL FINAME	40.310	-	(40.310)	-	40.310	40.310
(-) JUROS BANCO DO BRASIL FINAME	(6.318)	-	-	6.318	(4.789)	(4.789)
BANCO DO BRASIL FINAME SPRINGER	21.375	-	(21.375)	-	21.375	21.375
(-) JUROS BANCO DO BRASIL FINAME SPRINGER	(3.563)	-	-	3.563	(3.563)	(3.563)
UNICRED	117.225	-	(147.307)	-	137.976	107.894
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(22.062)	-	-	22.062	(12.731)	(12.731)
CONSIGNADO	83.855	1.690.343	(1.624.471)	-	-	149.726
<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - NÃO CIRCULANTE</b>	<b>15.152.853</b>	-	-	-	<b>(4.225.129)</b>	<b>10.612.966</b>
EMPRÉSTIMOS	14.402.610	-	-	-	(4.076.633)	10.325.978
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	17.455.559	-	-	-	(5.661.262)	11.794.297
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(3.052.949)	-	-	-	1.584.630	(1.468.319)
FINANCIAMENTOS	750.243	-	-	-	(148.496)	286.988
FINANC EQUIP UNICRED	315.477	-	-	-	(315.477)	-
(-) JUROS FINANC EQUIP UNICRED	(19.287)	-	-	-	19.287	-
FINANC VEIC BRADESCO	51.706	-	-	-	(20.874)	30.832
(-) JUROS FINANC VEIC BRADESCO	(3.737)	-	-	-	2.306	(1.432)
BANCO DO BRASIL FINAME	134.366	-	-	-	(40.310)	94.056
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(9.621)	-	-	-	4.789	(4.832)
BANCO DO BRASIL FINAME SPRINGER	128.250	-	-	-	(21.375)	106.875
(-) ENCARGOS A APROPRIAR SPRINGER	(21.375)	-	-	-	3.563	(17.812)
UNICRED	190.727	-	-	-	(107.894)	82.834
(-) ENCARGOS A APROPRIAR	(16.263)	-	-	-	12.731	(3.532)
<b>TOTAL EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>21.897.242</b>		<b>(5.871.212)</b>	<b>2.096.824</b>	<b>30.082</b>	<b>20.335.916</b>

**Caixa Econômica Federal:** taxa de juros 13,35% a.a. prestação fixa mensal de R\$ 471.771, apresentando 47 parcelas amortizadas e com prazo de amortização a decorrer de 37 parcelas em 31/12/16;

**FINAME Banco do Brasil:** taxa de juros 13,8% a.a., prestação fixa mensal de R\$ 3.359, apresentando 68 parcelas amortizadas e com prazo de amortização a decorrer de 40 parcelas em 31/12/2016;

**Financiamento UNICRED:** taxa de juros 10,33% a.a., apresentando 38 parcelas amortizadas e com prazo de amortização a decorrer de 22 parcelas em 31/12/2016.

## 12. CONTRATO DE MÚTUO – RESSONÂNCIA

A LNRCC contratou serviços médicos na área de ressonância magnética, visando atender à crescente demanda deste setor. A empresa contratada ficou responsável pela construção do espaço físico da Unidade de Ressonância Magnética para a prestação dos serviços, nas instalações da LNRCC, e esta assumiu a obrigação contratual do ressarcimento dos valores aplicados nesta obra, a ser liquidada em 84 parcelas mensais, iguais e sucessivas. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo apresentado refere-se ao montante das parcelas a vencer, decorrente da obrigação contratual assumida.

## 13. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As estimativas de provisões de contingência são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a Ação tiver a perda avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. De acordo com opinião dos Assessores Jurídicos da Entidade em 31 de dezembro de 2016, constam R\$ 229.410 em demandas Cíveis – R\$ 205.100 no longo e R\$ 24.310 no curto prazo –classificadas como perdas prováveis e R\$ 30.000 com perdas Possíveis.

## 14. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é composto pelos valores de constituição da LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER – LNRCC, acrescidos da realização da Reserva de Reavaliação e dos superávits/déficits do exercício.

### 14.1 Ajuste de exercícios anteriores, políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade se utilize de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Para o exercício apresentado não houve mudança de política contábil, havendo apenas mudança de tratamento contábil para as contas descritas nas notas 15 e 3.12. No exercício apresentado, houveram também retificações de erros decorrentes do não reconhecimento tempestivo, de valores com fornecedores, tributos e imobilizado conforme demonstrativo a seguir:

DESCRIÇÃO	2016	2015
Regularização de Fornecedores	992.806	1.022.845
Regularização de Tributos	107.199	(626.605)
Regularização do Imobilizado	36.047	0
Regularização Clientes	41.038	239.349
Regularização de Fiel Depositário	(196.935)	0
Regularização em outras contas	(389.089)	4.805
<b>Total</b>	<b>591.065</b>	<b>640.393</b>

### 14.2 RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Reservas constituídas em dezembro de 2003 decorrentes da reavaliação dos terrenos e edificações dos seguintes imóveis: Hospital Luiz Antônio Unidade I, Prédio Anexo ao Hospital Luiz Antônio, Ambulatório da CECAM Unidade II, Estacionamento e Fisioterapia, Policlínica, Casa de Apoio Irmã Gabriela. Conforme previsão legal estabelecida na Lei 11.638/2007, a Instituição optou por manter a reserva de reavaliação, até a sua completa realização em conformidade com a legislação vigente.

## 15. RECEITAS DE DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Liga Norte Riograndense Contra o Câncer recebe doações de pessoas físicas e jurídicas bem como subvenções de Entidades Governamentais, com destinação dos recursos para suas operações, ou para imobilizações, conforme estabelecido nos convênios firmados. As doações são reconhecidas no resultado quando do efetivo recebimento e as subvenções quando da aplicação dos recursos no objeto do convenio em confronto com as respectivas despesas.

Para os exercícios de 2016 e 2015, houve doações e subvenções de custeio nas seguintes proporções:

DISCRIMINAÇÃO	2016	2015
Subvenções	1.198.513	1.924.043
Doações	2.918.187	10.671.289
<b>Total</b>	<b>4.116.700</b>	<b>12.595.332</b>

Até o exercício de 2015 os medicamentos recebidos da UNICAT através de medida judicial, com destinação específica por paciente com câncer, eram tratados como receita com doações, transitando pelos estoques próprios da LNRCC. Para melhor refletir a essência destas operações e as necessidades de controle interno da Instituição, a partir do exercício de 2016, essas medicações foram reclassificadas para contas do Ativo e Passivo Compensatórios (nota 3.12). Os valores das receitas de doações, dos custos decorrentes da aplicação nos pacientes, e saldos existentes em estoque, correspondentes ao exercício de 2015 não estão sendo reapresentados nestas demonstrações financeiras para fins da comparabilidade, tendo em vista as limitações existentes no controle interno, que impossibilitaram a informação retroativa dessas movimentações. A mudança de critério no registro dessas operações impactou significativamente no resultado deste exercício representando uma redução de aproximadamente 73% nas receitas de doações.

## 16. CERTIFICAÇÃO - ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A LNRCC é uma entidade que faz jus ao Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEAS, por atender aos requisitos previstos na Lei 12.101/2009, e no Decreto 8.242 de 23 de maio de 2014, tendo sua certificação renovada para o período de 01.01.2016 a 31.12.2018, através da portaria do 1.637 de 17 de novembro de 2016 do Ministério da Saúde pela prestação anual de serviços ao SUS – Sistema Único de Saúde, no percentual mínimo de 60%.

## 17. IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

Por ser uma Entidade Beneficente de Assistência Social Certificada, (nota 16) que cumpre os requisitos previstos no art. 29 da Lei 12.101, a LNCRR faz jus à isenção do pagamento das contribuições previdenciárias de que tratam os arts. 22 e 23 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991. Além dessas contribuições a entidade goza de imunidades tributárias, as quais em decorrência da alteração ocorrida na ITG 2002(R1), a partir do exercício de 2015, deixaram de ser reconhecidas nos registros contábeis (resultado no exercício) como se devidas fossem, passando a ser requerido apenas a sua divulgação nas notas explicativas, tendo em vista que as alterações trazidas pela ITG 2002 estabelecem que essas imunidades não se enquadram nos conceitos de subvenções previsto na NBC TG 07. Desta forma apresentamos no quadro a seguir os valores das imunidades tributárias gozadas neste exercício, em comparação ao exercício anterior:

DESCRIÇÃO	2016	2015
Contribuição Patronal	11.657.612	10.399.325
Isenção do ISS	4.056.697	3.562.864
Isenção do PIS	878.951	771.954
Isenção do COFINS	4.056.697	3.562.864
Isenção da CSLL	-	840.581
Isenção do IRPJ	-	2.310.948
<b>Total</b>	<b>20.649.957</b>	<b>21.448.537</b>

## 18. CUSTOS MÉDICOS HOSPITALARES

Representam os gastos aplicados nas atividades operacionais da LNRCC, representados significativamente por materiais médicos, medicamentos, pessoal próprio e de terceiros, conforme descrito:

CUSTOS MÉDICOS HOSPITALARES	2016	2015
Materiais e Medicamentos	(38.980.692)	(39.985.912)
Custos com Pessoal Próprio	(29.093.850)	(24.555.256)
Serviços Médicos e Hospitalares - Terceiros	(29.637.952)	(28.364.532)
Depreciação e amortização	(444.731)	(377.332)
Custos Diversos	(11.921.742)	(8.566.271)
<b>Total</b>	<b>(110.078.967)</b>	<b>(101.849.303)</b>

## 19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Entidade não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até a data da autorização para a emissão dessas demonstrações financeiras, não há evidência de ocorrência de eventos subsequentes relevantes, que seja relativo à LNRCC, e que venham a ter efeito sobre essas demonstrações.

### Responsável legal pela Liga Norte Riograndense Contra o Câncer:

ROBERTO MAGNUS DUARTE SALES  
CPF 140.653.204-53  
Superintendente 2016-2017

### Contador responsável:

RUI CADETE CONSULTORES E AUDITORES ASSOCIADOS  
CNPJ: 25.519.969/0001-31  
CRC: 107-O

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores,  
Conselheiros, Diretores e Administradores da  
LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER  
Natal/RN

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - LNRCC que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - LNRCC em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000, e com a Resolução nº. 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

### Base para opinião com ressalva

A LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER possui em seu ativo imobilizado líquido o saldo de R\$ 41.205.133 para os quais não existe controle patrimonial, apresentando fragilidades na parametrização do registro das aquisições de bens, impossibilitando a validação dos saldos apresentados no balanço patrimonial. A Instituição também não realizou o teste de recuperabilidade desses ativos, conforme determina Resolução do CFC 1.292/2010 – NBC TG 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, assim como não procedeu a avaliação da vida útil-econômica estimada dos bens para fins de cálculo da depreciação, previstos na Resolução CFC 1.177/09 – NBC TG 27(R3). Em consequência do exposto, não estamos em condições de emitir opinião, como não opinamos, sobre os saldos registrados no ativo imobilizado e suas respectivas movimentações, sobre os efeitos que o teste de recuperabilidade, a avaliação da vida útil, a depreciação do exercício e a falta de controle patrimonial possam ocasionar nos saldos apresentando no ativo imobilizado, no resultado do exercício e, conseqüentemente, no Patrimônio Social.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - LNRCC de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 15, pois, até o exercício de 2015 os medicamentos recebidos da UNICAT através de medida judicial, com destinação específica por paciente com câncer, eram tratados como receita com doações, transitando pelos estoques próprios da LNRCC. Para melhor refletir a essência destas operações e as necessidades de controle interno da Instituição, a partir do exercício de 2016, essas medicações foram reclassificadas para contas do Ativo e Passivo Compensatórios (nota 3.12), e controladas em grupos de estoque distintos dos demais grupos pertencentes à LNRCC (nota 7). Os valores das receitas de doações, dos custos decorrentes da aplicação nos pacientes, e saldos existentes em estoque, correspondentes ao exercício de 2015 não estão sendo reapresentados nestas demonstrações financeiras para fins da comparabilidade, tendo em vista as limitações existentes no controle interno, que impossibilitaram a informação retroativa dessas movimentações. A mudança de critério no registro dessas operações impactou significativamente no resultado deste exercício tendo em vista o seu efeito na redução nas receitas de doações. Nossa opinião não se modifica em relação ao assunto enfatizado.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1.000, e com a Resolução nº. 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres

de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - LNRCC continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da LIGA NORTE RIOGRANDENSE CONTRA O CÂNCER - LNRCC são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Natal - RN, 20 de março de 2017.

---

CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S  
Auditores independentes  
CRC/RN 0113/O

Edilúzia Araújo de Oliveira  
Contadora  
CRC/RN nº 5067/O

João Paulo Xavier de Souza  
Contador  
CRC/RN no. 12.135/O

## STAFF 2016

### Diretor Presidente

José Américo dos Santos Costa

### Diretor Vice-Presidente

Leão Pereira Pinto

### Superintendência

Aluisio Bezerra de Medeiros  
Ivo Barreto de Medeiros  
Luciano Luiz da Silva Júnior  
Maciel de Oliveira Matias  
Ricardo José Curioso da Silva  
Roberto Magnus Duarte Sales

### Superintendente

Roberto Magnus Duarte Sales

### Superintendente Adjunto

Ricardo José Curioso da Silva

### Conselho Fiscal

Armando Fernandes Negreiros  
Carlos Ernani Rosado Soares  
Genival Dias Melo  
Jorge Luiz de Araújo Galvão  
Ricardo Gonçalves Pinheiro

### Conselho Curador

Airton Dantas Wanderley  
Aldo da Cunha Medeiros  
Anísia Maria Marques  
Geraldo Batista de Araújo  
Jane Maria Câmara Martins de Aquino  
Márcia Lanverly Medeiros  
Marleide Pinheiro Borges  
Mozart Galvão de B. Júnior  
Onofre Lopes da Silva Júnior  
Regina Lúcia Rocha de Medeiros  
Roberto Luiz Curioso da Silva  
Teresa Cristina Correia Sales  
Terezinha de Brito Medeiros

### Suplentes

Ann Jéssica da Nóbrega Gomes  
Celso Matias de Almeida  
Cristiana Maria Ferreira da Costa  
Gley Nogueira Fernandes Gurjão  
José Barreto de Medeiros  
Lindamar de Queiroz Torres  
Marta Batista da Silva

### Assessoria Administrativa

Luiz Renato Rezende Cerchi

### Assessoria Contábil

Ruy Cadete Associados

### Assessoria de Comunicação

José Mauro Maia Nogueira

### Assessoria de Desenvolvimento de Pessoas

Andréia Nunes de Sousa

### Assessoria de Projetos Especiais

Vilma Sampaio de Oliveira

### Assessoria Jurídica

Leila Azevêdo  
Gustavo Henrique Silva de Souza

### Coordenação da Residência Médica

Edilmar de Moura Santos  
Thiago Costa Pires

### Depto de Ensino, Pesquisa e Educação Comunitária

Andrea Simone L. Brandao de Oliveira  
Edilmar de Moura Santos  
George Alexandre Lira

### Gerência Administrativa

Alysson Emerson Fernandes  
Karina Simone Silva Farias  
Margarida Maria de Almeida Medeiros  
Valdenise Isabel Silva Santana Costa

### Gerência de Enfermagem

Illa Dantas Cirino  
Maria Socorro Azevedo Macêdo  
Maria Telma de Araújo

### Gerência Financeira e Contas Hospitalares

Juarez Cardoso de Oliveira Sobrinho

### Gestão Ambiental e Hotelaria Hospitalar

Giovanni da Silva Rego  
Maria das Graças Moura da Cunha  
Marileide de Araujo Bezerra

### Núcleo de TI

Julio Ovidio Vale Neto  
Marcos Almeida

### Núcleo de Logística

Andreia Cristiane Pereira da Silva Arcoverde  
Maria Mariza Souza de Bonfim  
Marcos Alberto Arruda de Aquino Junior  
Rilson Ribeiro de Albuquerque Lima  
Rose Mary Alves de Lima Melo

### Registro Hospitalar de Câncer e Arquivo Médico

Adriana Cristina Bezerra  
Najara Mara Nascimento de Paula

**Serviço Social**

Anailda Felipe Barreto da Silva  
 Marta Maria Cândida de Albuquerque  
 Sandra Mara Bezerra das Neves  
 Simone Marinho Gomes  
 Sinara Françoise da Silva Filgueira  
 Suellen Katharine de Andrade Feitosa  
 Tamara Simone Dias de Farias

**Humanização e Voluntariado**

Waldheluce de Vasconcelos Campos

**Grupo Despertar**

Maria Elizabeth Lima Ramos  
 Terezinha de Brito Medeiros

**Rede Feminina Estadual de Combate ao Câncer**

Elba de Moura Alves  
 Magda Maria Oliveira Silva

**CORPO CLÍNICO DA LIGA - 2016****Anestesiologia**

Aline Tavares Padilha Bezerra  
 Ana Maria de Araújo  
 Armando Aurélio Fernandes Negreiros  
 Bruna Serafim  
 Catia Virginia Bie  
 Daniel Caldas  
 Daniele de Oliveira Alves  
 Fábio Gerson Sá  
 Frederich Marcks A. P. Gois  
 Gleide dos Santos Tomaz  
 Igor Linhares  
 Igor Souza Pignataro  
 Jackson Douglas Nogueira Queiroz  
 José Simplicio M. Jr.  
 José Wellington Rodrigues  
 Larissa de Castro Tomasi  
 Leandro de Oliveira Orth  
 Marcelo Gadelha  
 Maria da Salete Amorim  
 Marília de Castro e Silva  
 Max Bruno Dutra Alves  
 Maxwell Melo  
 Michelle Fantin Yakabe  
 Sandra Suely da Silva Carvalho  
 Savio José Romualdo de Araújo  
 Thales Marinho Campos  
 Thiago Trigueiro Morais de Paiva  
 Vania Maria Matos Mendonça  
 Victor Dantas Ferreira Lopes  
 Vinicius Lobo Rocha  
 Wallace Andrino da Silva

**Cardiologia**

Glicia Ruthenia Teixeira da Silva  
 João Félix de Morais Filho  
 José Martins de Mendonça Neto

**Cirurgia de Cabeça e Pescoço**

Abraão Allen Honorato Sobrinho  
 Ana Karenina Nobre Fonseca  
 Edilson Pereira Pinto Junior  
 Fernando Jose Pinto de Paiva  
 Giovanna Perantoni Pereira  
 Isabel Cristina Pinheiro Almeida  
 Lelia Pristo de Medeiros  
 Luis Eduardo Barbalho de Mello  
 Ricardo José Curioso da Silva  
 Rostand Lanverly de Medeiros  
 Sheila Ramos de Miranda Henriques Tarrapp  
 Vinicius Faria Rangel

**Cirurgia Geral**

Abires de Arruda Júnior  
 Angelo Antoine Dantas de Gouveia  
 Daniel de Mendonça Brandão  
 Francisco Nunes Pinheiro Borges  
 George Alexandre Lira  
 Luciano Luiz da Silva Júnior  
 Thiago Costa Pires

**Cirurgia Hepática**

Enio Campos Amico  
 José Roberto Alves

**Cirurgia Oncológica**

Ângelo Antoine Dantas de Gouveia  
 Daniel de Mendonça Brandão  
 Francisco Nunes Pinheiro Borges  
 George Alexandre Lira  
 Luciano Luiz da Silva Junior  
 Thiago Costa Pires

**Cirurgia Plástica**

André Luiz de Oliveira  
 Flávio de Paiva Dumaresq  
 Hildo Freire Fernandes  
 Paulo Henrique Amorim Duarte

**Cirurgia Torácica**

Carlos Alberto A. de Araújo  
 Hylas Paiva da Costa Ferreira  
 José Eustácio Aquino de Morais Filho  
 Rodrigo Alexandre Venâncio Viana

**Clínica da Dor**

Eliane Melo dos Reis

**Clínica de Suporte Oncológico**

Abraão Allen Honorato Sobrinho  
 Ana Karenina Nobre F. De Souza  
 Anderson Neves Cruz  
 Anny Helen Albino Dantas  
 Ayala Kaline Ferreira Romão  
 Carolina de Lima Gomes  
 Diana Taissa S. Marinho  
 Francisco Edilson Leite Pinto Júnior  
 Giovanna Perantoni Pereira

Gustavo Torres Lopes Santos  
 Herval Penalva Gomes  
 Isaac Braulio Maia Delfino de Oliveira  
 Jader Rodrigues Gonçalves  
 Michella K. Manicoba Borges  
 Priscila Luana Franco Guimarães  
 Regina Lucia Oliveira de Medeiros  
 Rodrigo Furtado  
 Sanderson P. Farias de Oliveira  
 Telma Cassandra Barros Freire  
 Vinicius de Farias Rangel

### **Clínica Geral**

Francisco de Assis de Lima

### **Dermatologia**

Amália Luiz  
 Fábio de Souza Guedes Pereira  
 Isabela Freire de Carvalho  
 Joseli Batista de Lima  
 Leonardo Ribeiro de Andrade  
 Tatiana Maria Sabóia Alves Coelho

### **Endocrinologia**

Anna Karina Pereira de Medeiros  
 Juliana Bezerra Mesquita  
 Rayssa Rafaela Castro

### **Endoscopia**

Flávio Eduardo Falcão  
 Henrique Augusto Lima dos Santos  
 Luciana Pereira da Mota Pires Correia  
 Saulo André Stabile da Silva

### **Enfermagem**

Adriana Batista Resende de Lima  
 Alécia Maria Gomes de Oliveira  
 Alessandra de Assis Navarro  
 Allana Santos de Sousa  
 Ana Patricia Gomes Leandro Barreto  
 Ana Paula Cavalcanti de Oliveira  
 Ana Roberta da Silva Rodrigues Lucena  
 Ângela Carolina Brandao de Souza Giusti  
 Anna Paula Amorim de Macêdo  
 Aryele Rayana Antunes de Araújo  
 Carolina Rocha de Almeida  
 Clara Ceci Diogenes Rego  
 Claudia Maria de Paiva  
 Cláudio Patrick Costa da Silva  
 Cristiana de Sá Xavier da Costa  
 Daliane Teixeira da Silva  
 Daniela de Oliveira Camilo  
 Daniele Ferreira Patricio Cavalcante  
 Danieli Moura do Nascimento  
 Deyvid Richelli da Silva  
 Elilian Maira de Souza Varela  
 Ellen do Socorro Costa Rodrigues Araújo  
 Emily Kathiene Silva de Mesquita  
 Erika Rafaelle Cândido de Oliveira  
 Fernanda Beatriz Batista Lima e Silva

Fernanda Cristina Gialaim P. dos Reis  
 Fernanda Cristine Ferreira Alves  
 Filipe Benevolo Xavier Rodrigues  
 Francisca Ziária das Chagas  
 Gisele Quindere de Almeida  
 Grayce Louyse Tinoco de Castro  
 Hellen Gliciane Sarmento Henrique  
 Iandra de Paula Ribeiro Holanda  
 Ingrid Angélica de Lima Deodato  
 Isabel Cristina Campos da Silva Oliveira  
 Ivone Facci  
 Janilta dos Santos Moura  
 Jéssica Martinelli Martins  
 Joane Luciana Leal do Nascimento Freire  
 Joelma Gonçalo de Araújo  
 José Emannuell Pinheiro Galvão  
 José Gomes Neto Júnior  
 Josevane da Silva Marenga Avelino  
 Jussier Gomes de Brito  
 Kalyany Keyly de Almeida Raulino  
 Karina Keziana Silva de Andrade  
 Katiane Kaline Bezerra de Oliveira  
 Kleyton Santos de Medeiros  
 Larissa Anielle Alves da Cruz Wanderley  
 Larissa da Silva Xavier  
 Leila Maria Lobato da Silva Paiva Pinto  
 Leonardo José Dantas Pinheiro de Araújo  
 Luciana Baptista Albini  
 Luiza Marinine F. de Queiroz Galvão  
 Maisa Campos de Carvalho  
 Maria Aparicida Feliciano Silva  
 Maria da Glória Cordeiro  
 Maria das Vitórias de Oliveira Fonseca  
 Maria de Lourdes Filgueira da Silva  
 Maria Josenilda da Silva  
 Maria Jucileide Bezerra da Silva  
 Maria Mariana de Oliveira Cunha e Silva  
 Monalisa Santana Tomaz de Araújo  
 Nadja Furtado de Abrantes Souza  
 Naeli Maria Seabra Silverio  
 Nancy Almeida Medeiros  
 Natália Nunes  
 Nilza Leonidia de Araújo  
 Patricia Cabral Ferreira  
 Patricia Conceição F. Bastos Albuquerque  
 Patricia Cristina Pascoto  
 Priscila Cumba de Abreu Costa  
 Pryscilla Alves de Souza Santos A. Sales  
 Railson Damasceno de Moraes  
 Ralinne Oliveira de Medeiros  
 Raniel Silva do Vale  
 Rayra Mass Lucena de Sena Lima  
 Rayza Regia M. dos Santos de Oliveira  
 Renata Cristina Monteiro C. dos Santos  
 Risoneide Costa Cortez  
 Sérgio Aparecido da Silva  
 Simone Vidal do Nascimento Gomes Cardim  
 Tatyana Fernandes de Oliveira  
 Tazia Araujo da Silva  
 Vanalda Alves Maia

Vanusa Aparecida Cunha  
Walkiria Gomes da Nobrega  
Wellison Westerley de Araujo Fernandes  
Yales Romenna Ferreira Costa e Silva  
Yara Larisa Soares de Alencar Melo  
Ylana Karine Fonseca de Medeiros  
Zilma Pereira da Silva

### **Farmácia**

Airanuedida Silva Soares  
Andréa Carla Pinto Fernandes  
Anne Karoline de Almeida Pereira  
Camila Uanne Resende Avelino  
Camilla Carla do Nascimento D. Cardoso  
Carla Mara Dantas de Britto Araújo  
Claus Wagner de França Brandão  
Danilo Andrade Lima  
Edilásio Canuto Gurgel  
Fillipe Azevedo de Medeiros  
Gildelane da Silva Neri  
Ismael Bruno Belo da Costa  
Italo Henrique Medeiros Damasceno  
Janine Duarte Mororó de Oliveira Nóbrega  
Jenny Ladyson Barros Pinto  
Juliane Toscano Colaço Villarim  
Laura da Fonseca Ferreira  
Maria Luisa de Moura Fonseca  
Mariana Gurgel do Amaral Furtado  
Raquel Araújo de Oliveira  
Renata Cristina de Araújo Valença  
Thayana Augusta Silva de Lima  
Verônica Medeiros de Azevedo L. Fernandes  
Viviane Nunes Ribeiro  
Waleska Rayane Dantas Bezerra de Medeiros

### **Física Médica**

Fernando Parois Jupiassú  
Jaime Luiz Ludwing  
Luiz Flávio Kalil Teles  
Ricardo Gomes dos Reis

### **Fisioterapia**

Ana Cláudia Bezerra Ribeiro  
Ana Paula Silva de Araújo  
Bruno Dessoles Marques  
Laise Chaves de Oliveira  
Leticia Penha Barbalho  
Marcelo Marinho  
Mariana Araújo Rodrigues Farias  
Michele da Fonseca Silvério  
Myrza Maria Paiva Revoredo  
Ozair Argentele Pereira da Silva  
Surya de Paula Constantino de Oliveira  
Taisa Carla de Freitas Andrade

### **Fonoaudiologia**

Carla Afonso Lira  
Josemary Santos de Amorim Sinedino  
Maria Alice Rodrigues Cavalcanti

### **Gastroenterologista**

Alana Neiva de Mesquita Brito  
Saulo André Stabile da Silva  
Thales Augusto de Medeiros

### **Ginecologia**

Ariane Karina Lobo C. Lima  
Catia de França Bezerra  
Cerise Maria Cortez Gomes  
Evanuel Elpídio da Silva  
Laelson Freire Bezerra  
Maria de Lourdes da Silveira Gonçalves  
Maria do Perpétuo Socorro Nobre M. Silva

### **Hematologia**

Carolina Colaço Villarim  
Cláudio César Gomes de Macedo  
Irian Guedes Farkatt  
James Farley Rafael Maciel

### **Hepatologia**

Alana Neiva de Mesquita Brito  
Thales Augusto de Medeiros

### **Infectologia**

Daniel Ângelo Valença Pascoal  
Marco Antônio Pontes de Araújo

### **Mastologia**

Ana Teresa Araújo Teixeira  
Betina de Menezes Albuquerque  
Carlos Rafael Santana Cruz  
Cristine Teixeira de Oliveira Lima Gaspar  
Daniella da Gama Dantas  
Diana Taissa Sampaio Marinho  
Flávio Rocha de Medeiros  
Francisco Jair Alves Cavalcante  
Ivo Barreto de Medeiros  
Jader Rodrigues Gonçalves  
Java Ribeiro de Souza  
Juliana Lopez Aguiar  
Juliana Pontes Farias  
Luciane Araújo da Costa  
Luiz Murilo Lopes Brito  
Maciel de Oliveira Matias  
Marcos Alberto Arruda de Aquino  
Maria do Socorro B. do Nascimento Medeiros  
Nair Herminia Gurjão Margotti  
Patrícia Gonçalves de Medeiros  
Sandra Brito Marques dos Santos  
Teresa Cristina Andrade de Oliveira  
Ubiratan Wagner de Souza

### **Medicina do Trabalho**

Henrique Augusto Lima dos Santos  
Sérgio Macêdo de Medeiros  
Teresa Cristina Andrade de Oliveira

**Medicina Nuclear**

Arthur Villarim Neto  
 Marcos Pretto Mosmann  
 Marla Catarina M. S. Schramek

**Médicos Residentes**

Alyson Gomes Lustosa  
 Anderson Neves da Cruz  
 George Luiz Fonseca dos Santos Lundgren  
 Isaac Bráulio Maia Delfino de Oliveira  
 Jensen Augusto Lopes de R. Fernandes  
 Joilda Batista de Almeida Rego  
 José Januário de Farias Neto  
 Kerginaldo Jácome da Costa Filho  
 Liege Fernandes Dutra  
 Luiz Cláudio Jammal Fernandes  
 Maria Magdália S. de Oliveira  
 Moisés Oliveira Schots  
 Nathália Ferreira Avelino  
 Thaysa Kelly Barbosa Vieira  
 Wendel Ferreira Costa  
 Wellington La Picirelli de Souza  
 Wender Batista de Sousa

**Neurocirurgia**

Diogo Rafael Gomes Alencar de Souza  
 Sérgio Adrian Fernandes Dantas

**Nutrição**

Aline Alves Soares  
 Amanda Batista Resende  
 Amanda Munay de Andrade Pimentel  
 Camila de Carvalho Gomes  
 Francisca Urbano de Araujo  
 Gislaíne Tcharliane Cardoso Pereira  
 Isa Leandro Soares  
 Jeane Cristina Alves de Sousa  
 Lidivânia Clarice do Nascimento  
 Luciana Câmara da Silva  
 Maria Amélia Marques Dantas  
 Maria Klara Damasceno F. Alencar Barbalho  
 Marília Nelo de Oliveira  
 Yasmin Guerreiro Nagashima

**Odontologia**

Maria de Lourdes Silva Arruda  
 Roberta Correia Sales  
 Suzana Soares de Sousa

**Oncologia Clínica**

Andréa Juliana Pereira de Santana Gomes  
 Anny Hellen Albino Dantas  
 Carolina Figueira de Carvalho Fernandes  
 Cristina Rocha de Medeiros Miranda  
 Danielli de Almeida Matias  
 Eliane Melo Reis  
 Juliana Florinda Rego  
 Karla Assunção de Carvalho Emerenciano  
 Luciana Carla Martins de Aquino  
 Roberto Magnus Duarte Sales

Rochelle de Lima Farias  
 Rodrigo Jerônimo de Araújo  
 Silvio Correia Sales  
 Sulene Cunha Souza

**Oncologia Pediátrica**

Cassandra Teixeira Valle  
 Edvis Santos Soares Serafim  
 Elione Soares de Albuquerque  
 Yanna Mendes

**Ortopedia Oncológica**

Michel Freire de Araújo

**Otorrinolaringologia**

Damião Monteiro Neto  
 Larissa Roberta Campos de Souza  
 Lauro Roberto Campos de Souza  
 Marcus Augusto Freire Fernandes

**Patologia Cirúrgica**

Alexandre de Oliveira Sales  
 Carlos Cesar de Oliveira Ramos  
 Hildermazio Pinheiro Falcão de Andrade  
 Maira Medeiros Pacheco de Andrade  
 Maria Luisa Azevedo de Oliveira Sales

**Patologia Clínica**

Waldenilson Dutra Germano da Silva

**Pesquisa Clínica**

Fernanda Beatriz Batista Lima e Silva  
 Janilta dos Santos Moura  
 Patrícia Cristina Pascoto

**Pesquisa Translacional**

Tirzah Braz Petta Lajus

**Proctologia**

Alline Maciel Pinheiro Borges  
 Fernanda Ribeiro Ito  
 Romualdo da Silva Correa

**Pronto-socorro**

Amanda Jaine G. Risvenho  
 Bruno M. Brito  
 Flávio de Vasconcelos Silva  
 Flora Tamires Moura Bandeira  
 Giovana Peratoni  
 Ivando Medeiros de Andrade  
 José Alexandre Souza Silva  
 Juliana Maia Marinho  
 Karoline R. Santos  
 Pedro Henrique Alcantara da Silva  
 Pedro Henrique D. Silva  
 Petrônio Tércio Bezerra de Melo Tinôco  
 Renata Pereira Cacho  
 Renato Penhafil  
 Tallys Ranieh Dantas Rocha  
 Telma Cassandra Freire

**Psiquiatria**

Jales Clementes

**Psicologia**

Aline Francisca de Oliveira Menezes  
Ana Élide Menezes Magalhães Gonçalves  
Flávia Roberta de Araújo Alves  
Heloíza Leite de Araújo  
Maria Izabel dos Santos Bernardes Aguiar  
Tâmara Oliveira de Araújo

**Radiologia**

Adriano César de Oliveira Solino  
Adriano de Araújo Lima Liguori  
Ana Cláudia Correia Cruz  
Arthur Diogenes Rego  
Bruno Cunha de Medeiros  
Carlos Neves Marques Filho  
Cássia Suzane Viana Fonseca  
Eveline Araújo Queiroz Lisboa  
Fabiana Michelle de Freitas  
Francisco Pires Negromonte de Macêdo  
Giulherme Rodrigues de Araujo  
Ingrid Mendonça Pires Ferreira  
Juliano César Dantas de Oliveira  
Karla Veridiana de S. Seabra  
Leonardo Bernardo Bezerra  
Luiz Rocha de Arruda Câmara  
Manuel Moreira Neto  
Marcela S. F. Almeida Sales  
Marcelle Alves Borba  
Marcos Aurélio Jácome  
Maria Eulina de Almeida Bulhões  
Priscila Schenkel  
Rafaela Martins Batista  
Rita de Cássia Simões Matheus  
Rui Alberto de Faria Filho  
Sálvia Augusta Oliveira Lima de Lucena  
Saulo Cordeiro de Carvalho  
Srael de Medeiros Alves  
Tatiana Maria Jácome de Araújo  
Uianê da Câmara Pinto de Azevedo

**Radioterapia**

Andréia Paula Bezerra  
Denize Barros de Azevedo  
Edilmar de Moura Santos  
Igor Rebouças de Castro  
Maria Carlota Rodrigues Mendes  
Rosa Maria Xavier Faria Najas

**Urologia**

Carlos Eduardo de Paiva Chaves  
Herval Penalva Gomes  
Kallyandre Ferreira de Medeiros  
Marcos Alfredo Queiroz do Amaral  
Matheus Carvalho Amaral  
Satyro Gil de Souza Neto  
Verdi Dantas Nóbrega Júnior  
Will Kamayo Andrade Santos Yvy

**UTI**

Adriano Nascimento Costa  
Anderson Neves da Cruz  
André Nunes de Aquino Filho  
Antônio Luiz do Nascimento  
Cláudia Mireya  
Domingos Sávio Barbalho Medeiros  
Flaubert de Araújo Ribeiro  
Juliana Lopes Aguiar  
Maria Necília de Freitas Rego  
Pedro Alcântara  
Roberta Pereira Cacho

**Hospital Dr. Luiz Antônio**

Rua Dr. Mário Negócio, 2267 - Quintas  
CEP: 59040-000 | Natal/RN | (84) 4009.5401

**CECAN - Centro Avançado de Oncologia**

Av. Miguel Castro, 1355 - Dix-Sept Rosado  
CEP: 59075-740 | Natal/RN | (84) 4009.5501

**Policlínica - Hospital Luiz Soares**

Rua Sílvio Pélico, 181 - Alecrim  
CEP: 59040-150 | Natal/RN | (84) 4009.5600

**Hospital de Oncologia do Seridó**

Av. Dr. Carlindo de Souza Dantas, 540 - Centro  
CEP: 590300-000 | Caicó/RN | (84) 3421.1585

**Casa de Apoio Irmã Gabriela**

Rua Luiz Fernandes, 185 - Quintas  
CEP: 59035-070 | Natal/RN | (84) 4009.5706



**Liga  
Contra o  
Câncer**



ligacontraocancer.com.br



ligacontraocancer



@ligacontraocancer



liga\_cancer

**Central de Doações**  
(84) 4009.5578

**Central de Marcação**  
(84) 4009.5600

**Marcação de Exame  
pelo WhatsApp**  
(84) 98827.7178